



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

9ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2026

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão e solicito ao amigo vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente, bom dia a todas, bom dia a todos. Ata da 8ª Sessão Ordinária, denominada “Fábio Cruz Mitidieri”, 44ª Legislatura, 24 de fevereiro de 2026. [\(Leitura da Ata da 9ª Sessão Ordinária\)](#). Lido a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A ata se encontra em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito ao vereador Joaquim que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Expediente ordinário, dia 25 de fevereiro de 2026.

Projeto de Lei nº 4/2026, autoria do vereador Isac. (Leu).

Projeto de Lei nº 10/2026, autoria do vereador Soneca. (Leu).

Projeto de Lei nº 15/2026, autoria do vereador Rodrigo Fontes. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 6/2026, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 38/2026, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 39/2026, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 40/2026, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 42/2026, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 43/2026, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 55/2026, autoria do vereador Pastor Diego. (Leu).

Moção nº 8/2026, autoria do vereador Anderson de Tuca. (Leu).

Moção nº 9/2026, autoria do vereador Anderson de Tuca. (Leu).

Moção nº 10/2026, autoria também do vereador Anderson de Tuca. (Leu).

Avisos: Aniversariando hoje, dia 25 de fevereiro, o conselheiro do Tribunal de Contas, Ulisses de Andrade Filho. Gleiciane Queiroz, secretária de comunicação.

Lido o expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professor Iran, pela ordem.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Presidente, eu queria, na verdade, não é nem um pela ordem, é um diálogo que eu queria estabelecer com Vossa Excelência como presidente da Casa e também com o pastor Diego que está aí ao seu lado. Acaba de ser lido no expediente desta Casa o seguinte requerimento de nº 55/2026, de autoria do Pastor Diego: “Audiência pública no dia 2 de março deste ano, segunda-feira, às 15 horas, com o tema ‘A incompatibilidade existente entre o cristianismo e os movimentos de esquerda em nosso país.’” Senhor presidente, o nosso regimento é taxativo ao dizer que a Mesa, a presidência, não deverá acatar qualquer propositura que tenha caráter manifestamente ilegal. A nossa Constituição também é taxativa ao afirmar que no Brasil não pode haver discriminação de nenhuma natureza, nem por questões de ordem religiosa, nem por questões de ordem ideológica, nem por questões de ordem política. A proposta que estamos aqui vendo, sendo lida no expediente para tramitar na Casa, é uma proposta que, no meu entendimento, no meu juízo, atenta contra esses princípios e faz pior: nega a história, isso demonstra uma falta...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Mais um minuto, professor.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

...nega o conhecimento histórico relativo ao papel que teve a esquerda dentro do cristianismo. Eu sou professor de história, existe uma linha do socialismo, por exemplo, que é o socialismo cristão, que influenciou demais o movimento de esquerda, mas além de negar a história, nega a possibilidade de nós termos a convivência pacífica entre as mais variadas manifestações religiosas e vamos lembrar que cristianismo é muito amplo. Eu sou cristão e sou de esquerda com muito orgulho. Sou de esquerda com muito orgulho! Então, presidente, eu pediria ao Pastor, primeiro, que analisasse, mas também à Mesa que avaliasse dentro dos princípios regimentais e constitucionais.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu vou...

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Presidente, eu posso...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Já que o Pastor Diego pediu um pela ordem, eu vou conceder também a ele, antes da Professora Sonia.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Iran, sem nenhum problema, eu até me proponho a gente mudar. Como ficou uma afirmativa, uma pergunta, a proposta seria uma audiência pública: é compatível a visão cristã com os movimentos de esquerda? Mudar, no lugar de uma afirmação, para uma pergunta — e a proposta seria uma audiência pública —, e na audiência pública, todos vão propor a sua visão, o seu campo de vista. Então, no lugar de ficar uma afirmativa, como ficou na propositura, eu peço a retirada, presidente. E aí, peço para a minha equipe fazer a correção; peço a retirada. Na verdade, foi lido no expediente ainda, então, peço para a minha equipe fazer a correção no lugar de uma afirmação, uma pergunta sobre a compatibilidade que existe entre os dois temas, para poder a gente discutir aqui em audiência pública, sem nenhum problema.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Oi?

IRAN BARBOSA – PSOL

Aqui não é uma igreja.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Mas, veja, na minha concepção...

IRAN BARBOSA – PSOL

Eu agradeço muito a Vossa Excelência a compreensão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sonia Meire. Ah, desistiu. Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – PELA ORDEM

Bom dia a todos. Justificar a ausência do nosso colega vereador Levi, que está em uma demanda externa. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT - PELA ORDEM

Para justificar também a ausência do vereador Nitinho, que está realizando alguns exames e retorna até o final da sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, convidando o vereador Maurício. Convidando o vereador Miltinho.

MILTINHO DANTAS –PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos demais membros da Mesa, bom dia aos senhores vereadores, senhoras vereadoras, aos amigos da galeria, aos amigos da imprensa, bom dia aos assessores, servidores desta Casa, aos amigos que estão nos assistindo pela TV Câmara. Senhor presidente, eu queria aqui aproveitar o momento para parabenizar o secretário executivo da Casa Civil, nosso querido amigo Antônio Hora. Antônio Hora filho, está trazendo mais um grande evento escolar aqui para a nossa capital, para o nosso estado, que é o JEBS de handebol. Campeonato Brasileiro de Handebol Escolar sub-18, que tem dado uma movimentação aqui no nosso município muito grande. Então nós saímos agora do período carnavalesco, onde os hotéis estavam

totalmente lotados, e entrou agora o JEBs, onde os hotéis continuam lotados, com mais de mil alunos e professores e profissionais. Então, esses eventos mobilizam a economia do município, do estado, e que divulgam o nosso município no cenário nacional através da mídia gratuita. Então, parabéns ao secretário da Casa Civil, que é superintendente agora da CBDE, a Confederação Brasileira de Esporte Escolar, e trouxe mais um grande evento prestigiando o nosso estado, prestigiando a nossa capital. E quem tem ido na praia da Atalaia, nos ginásios, está vendo a movimentação, é um campeonato brasileiro escolar de handebol. Então essa garotada de ambos os sexos é aluno da rede pública e da rede privada que estão disputando essa competição. Então, secretário, Antônio Hora, o presidente da CBDE, o Robson, obrigado por ter se lembrado mais uma vez do nosso estado, do nosso município, de ter trazido mais essa competição. E também, logo mais, nós vamos receber aqui o presidente da Confederação Brasileira Universitária, vai vir fazer uma visita aqui na Câmara, que vai receber nesses próximos dias o título de cidadão aracajuano, autoria do vereador Anderson de Tuca, e está trazendo também um brasileiro, agora no mês de abril, com cerca de 1.500 atletas universitários, atletas, professores, Anderson, coordenadores, mas são 1.500 pessoas hospedadas durante 20 dias aqui na nossa capital, divulgando o nosso querido estado Sergipe, a nossa querida Aracaju para todo o país, através desses alunos escolares e universitários. Então, acho que é esses eventos que contribuem muito com a economia do estado, contribuem muito com a divulgação do estado e do município. Como também nós temos feito a nossa parte recentemente, 15 dias atrás recebemos a Seleção Brasileira Sub-17, fazendo sua pré-temporada pela primeira vez aqui em Aracaju. Vai nos representar no Sul-Americano e nós torcemos que elas tenham sucesso como as meninas do Sub-20 tiveram agora no Sul-Americano classificando, em primeiro lugar, para o Mundial. Então, acho que nós temos dado a nossa parcela de colaboração através do esporte, através dessas pessoas que representam o nosso estado e fazem parte dessas entidades esportivas. Com muito orgulho, a gente tem dado essa atenção aos meninos, fazendo a inclusão social, que é o principal objetivo, dessas entidades, com essa garotada, transformando esses meninos, quem sabe, nos atletas do amanhã, mas o grande objetivo é transformá-los no cidadão. Então ontem eu estava com hora, estava com o presidente Ralin, da CBDU, e nós tivemos um momento de agradecimento a essas entidades que estão tendo prestigiado o nosso estado e a nossa querida Aracaju.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Com a palavra, vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Senhor presidente, bom dia. Bom dia à Mesa aqui composta. Bom dia aqui aos vereadores presentes, na pessoa do meu amigo aqui, Fábio Meireles. Bom dia, Vossa Excelência. Bom dia a todos que nos acompanham aqui hoje pela manhã, através do anexo, canais de comunicação, TV Câmara. Marquinhos, coloque, por favor, eu dei um bom dia aí à primeira imagem que eu mandei ontem. Nós tivemos ontem, ontem não, na verdade, essa semana, é um assunto que eu preparei para ontem, mas essa semana, Sergipe deu um grande avanço em relação à saúde pública, no tocante à primeira paciente que recebeu o tratamento com polilaminina aqui no estado de Sergipe. Uma paciente aqui no Hospital Unimed, ela recebeu a primeira aplicação, o primeiro experimento dessa molécula que tem sido conhecida como a proteína de Deus, porque ela é no formato de cruz. Eu tenho muito orgulho, presidente, de dizer que o advogado da minha equipe fez parte do processo judicial que conseguiu a liminar, determinando a aplicação do tratamento aqui em Sergipe. Então, uma ação inovadora que nós já conseguimos a aplicação, que tem demonstrado um grande resultado, Sargento Byron, na saúde pública em nosso país, pacientes paraplégicos, tetraplégicos, sem nenhuma possibilidade de mobilidade, começando já a ter mobilidade surpreendente. Então, Sergipe dá um passo importante e a minha alegria é que um advogado da minha equipe fez parte desse processo e a minha intenção e o nosso objetivo é que esse experimento, que esse investimento chegue também nas pessoas que mais precisam, na população vulnerável, na saúde pública em nosso país. Coloca, por favor, a segunda imagem que eu te mandei, por favor. Eu mandei um projeto de lei que, na verdade, já é uma lei de nossa autoria do ano de 2022, que nós aprovamos aqui na Câmara Municipal, que obriga o município de Aracaju a instalar tela de proteção em pontes, viadutos e passarelas da cidade de Aracaju. Sargento Byron, mandaram-me uma mensagem no meu *Instagram* dizendo bem assim: infelizmente nós tivemos aquela fatalidade no viaduto no dia, em um acidente de moto e aí aconteceu o acidente e, no mesmo dia, um amigo eleitor me mandou uma mensagem dizendo: “Pastor Diego, se a sua lei tivesse sido cumprida e se tivesse um equipamento de proteção nas pontes, viadutos e passarelas da cidade de Aracaju, talvez aquela fatalidade não tivesse acontecido”. E aquilo me deixou numa reflexão tão grande: quantas leis importantes, leis que poderiam proteger vidas aqui que nós aprovamos e elas não entram em prática. Então, aqui eu

faço uma solicitação à nossa prefeita Emília Corrêa que aplique essa lei, que coloque essa lei em prática para que a gente possa cuidar da saúde da nossa população, para que a gente possa trazer mais proteção à saúde mental, à mobilidade urbana, em todos os aspectos na cidade de Aracaju. Eu também, presidente, já quero, como seu colega advogado, advogado também, parceiro de Vossa Excelência, eu quero registrar aqui a minha indignação, sabe com o quê? Com a Ordem dos Advogados do Brasil, presidente, que só agora, em 2026, veio solicitar a finalização do inquérito das *fake news*, um inquérito ilegal, absurdo, aberto desde 2019 no Supremo Tribunal Federal, onde o ministro é investigador, juiz, vítima, um inquérito que descumpre toda a regra processual de nosso país e só agora a Ordem dos Advogados do Brasil veio pedir a finalização desse inquérito e eu sei que é por perceber a pressão social e a indignação da população com os escândalos de corrupção que têm norteados o Supremo Tribunal Federal em nosso país. Também eu quero aqui, vereador Anderson de Tucas, registrar minha alegria com a Câmara Federal que aprovou a emenda ao projeto de lei anticorrupção que, a partir de agora, com a sanção do presidente, está proibida a votação, Tuca. Tem muitos colegas aqui que podem perder eleitores. Está proibida a votação de preso provisório no sistema prisional. Na grande verdade, é apenas um cumprimento da lei, porque a Constituição Federal já proíbe a votação de presos condenados. Já é proibido. Você perde os direitos políticos. E com essa emenda agora, os presos provisórios em prisão temporária e preventiva, eles também perdem o direito de votar. Então, não vai ter mais urna nos presídios. E nós sabemos que as urnas nos presídios agradavam a uns, mas também desagradava a boa parte ou uma boa parte da população brasileira. Então, uma grande vitória no combate ao crime organizado, no combate à bandidagem em nosso país. Então, meus parabéns à Câmara Federal por essa grande aprovação. Eu tenho uns assuntos aqui importantes... (inaudível).

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente, toda a Mesa Diretora, vereadores e vereadoras, as assessorias, a imprensa que está aqui nos acompanhando e você que nos acompanha nesta quarta-feira de trabalho aqui na Câmara, mas também do que está acontecendo na nossa cidade. Vou começar fazendo minha autodescrição. Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, cabelos tingidos de vermelho na altura do queixo, uso óculos

vermelhos, estou portando uma blusa verde, uma calça bege e um blazer verde-água com um colar com uma gota grande amarela. Nesta manhã de hoje, eu quero começar a falar sobre o movimento na cidade de Aracaju na defesa ambiental. Hoje pela manhã, moradores do bairro Areia Branca, que foi eleito bairro pela prefeitura na gestão passada, amanheceram hoje fazendo um ato para impedir mais desmatamento ali no Porto da Zenza. As obras de macrodrenagem que nós temos trazido aqui, não é, Breno? Têm provocado grande desequilíbrio e, em um futuro próximo, nós poderemos ter mais perda ainda do nosso manguezal e do Rio Vaza-Barris. A estação de tratamento, da forma que ela foi planejada e para onde ela vai desaguar, é o movimento hoje, logo cedo, antes que as máquinas continuem. E hoje, nesse movimento – esse é o movimento da comunidade –, fez hoje um cercamento, na próxima foto, Tiago, por gentileza, para evitar que maior desmatamento aconteça. Isso já foi colocado em reunião da SEMA, onde eu, tanto a minha pessoa, como o vereador Breno Garibalde, estivemos presentes, aqui, como vereadores da nossa capital. Já foi colocado para a Emurb, já foi colocado publicamente, desde o início dessa obra. Nós temos um grande processo de devastação ambiental em toda a parte sul da cidade, que não começou com um projeto de macrodrenagem, é um projeto de desenvolvimento meramente econômico para eliminar as vidas. E quais são as vidas? São as vidas das espécies, de todas as espécies vivas, como árvores; como répteis; como peixes; como nossos mariscos e a vida também das comunidades tradicionais e ribeirinhas. O projeto de macrodrenagem não tem nenhuma caracterização que identifique as comunidades tradicionais de toda essa região, por exemplo. Elas são invisibilizadas, que é para matar mais cedo, para elas serem eliminadas sem ninguém perceber que ali tem vidas que precisam manter e manter inclusive a nós mesmos, que nos alimentamos do que é produzido no nosso estado também. Quando falta caranguejo aqui, o caranguejo vem até do Pará, porque não tem caranguejo nas áreas mais, por conta da destruição do manguezal. Inclusive, a deputada Linda Brasil acompanhou e publicou recentemente o protocolo das águas. Não é possível entrar em nenhuma área de população tradicional, ribeirinha, sem escuta. E não sei se vocês acompanharam a grande luta agora no Rio Tapajós contra o avanço da Cargil, e o governo recuou e revogou o decreto para não transformar o Tapajós em uma grande lama porque Tapajós é vida. O Tapajós não é um rio para transportar apenas as pessoas, ali é vida, e vida dos seres humanos, vida dos parentes, dos povos indígenas. Então, nós estamos com grandes problemas. A semana passada eu estive presente no lançamento do Plano Diretor. Nós também, assim como outros vereadores, a nossa

posição é que o Plano Diretor precisa ser construção popular. Não adianta fazer nenhum estudo sem o povo participar da sua identificação e da sua caracterização, da sua realidade. Nenhum estudo técnico sem nós, nada sobre nós sem nós no novo plano diretor. E quem somos nós? Não somos nós parlamentares só, somos nós as pessoas que vivem e que constroem essa cidade dia a dia com seu trabalho, com seu esforço. Então, nós aqui estamos fazendo um apelo dentro dessa questão hoje da Zenza, para toda Aracaju se manifestar. Inclusive, a nossa luta, quando nós lutamos contra a privatização da água disfarçada de concessão, foi também por isso. Porque hoje a água não chega e não vai chegar onde tem menos gente com menos condição de pagar. Além do mais, se os rios ainda, os nossos rios, forem destruídos, a situação ainda vai se agravar mais. Então, a luta é nossa. Então, quero aqui repetir, chamar a atenção da Emurb, mais uma vez da SEMA, de todos os órgãos municipais, estadual também, que privatizou tudo, que nós precisamos fazer um grande pacto federativo, federal, estadual.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vou pedir ao vereador Pastor Diego que ocupe a presidência, pois vou fazer uso da tribuna.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Cumprimentar a Mesa na pessoa do nosso querido pastor Diego, cumprimentar todos os vereadores, todas as vereadoras, quem nos assiste através da galeria, sala de imprensa, nossos assessores, quem está nos acompanhando pela TV Câmara, nossas redes sociais. Hoje eu ocupo a tribuna pra gente fazer uma cobrança para todos os entes da federação, para que a gente, vereador Joaquim da Janelinha, Vossa Excelência que tem uma esposa que já passou por essa via crucis, problemas renais, que às vezes necessita de transplantes, para que a gente, de verdade, eu sempre cobro isso, que a gente saia da conversinha fiada, da enganação com o povo e a gente pegue na alça do caixão, no bom sentido, para que a gente pegue na alça do negócio para resolver. Porque falando de doença, alça do caixão, parece que a gente quer, mas pra que a gente queira realmente resolver os problemas do povo, Hospital Universitário, Hospital de Cirurgia, HUSE, todo mundo, retomar os programas de transplantes de órgãos no estado de Sergipe. Eu estou sendo procurado por muita gente que está na fila de rins, que está na fila de córnea, e aí sempre esbarra na história de que é porque não tem o órgão, não tem o doador compatível, mas a gente quando vai procurar saber é porque não sei quem, não sei quem não passou a sua parte, não está

garantindo os recursos porque é muito caro e não sei o quê. E eu sempre fiz o meu mandato dizendo que com o povo a gente não faz economia de palito. Com o povo a gente não pode tergiversar, muito menos quando o assunto se trata de saúde. Saúde, doença, a vida, ela corre contra o tempo. Então a gente não pode perder tempo com isso. Nós temos um Hospital de Câncer aí. O Hospital do Câncer no estado de Sergipe saiu do papel. O governador Fábio colocou para funcionar, inaugurou. Está melhorando bastante a parte oncológica, mas a parte dos transplantes a gente precisa avançar no estado de Sergipe. Nós temos estrutura para isso. Nós colocamos recursos através de nossas emendas no HU. Colocamos recursos no Hospital Cirurgia e a gente precisa avançar. Então, essa cobrança a gente faz de forma muito humana. Nosso tempo, ele é muito curto de político. A gente tem muitos assuntos para tratar, mas a questão do transplante no estado de Sergipe, na cidade de Aracaju, a gente não pode mais levar no corpo mole. A gente precisa acelerar e avançar nisso. Outro assunto que eu quero aqui fazer a cobrança no dia de hoje é para que a gente veja a condição, eu tentei até falar, Rodrigo Fontes, e vou ligar de novo para Emília, já tentei algumas vezes tocar nesse assunto com ela, mas quero ter uma conversa muito mais incisiva com relação à manutenção da orla na nossa cidade. Hoje, eu fiz uma caminhada com o vereador Isac, uma corrida com Isac e com Byron, turistas reclamando das condições da orla de Aracaju. Ainda bem que eu tinha Byron e Isac do meu lado de testemunhas. Coisa simples, como aqueles balizadores que ficam no meio da pista ali, na calçada, que tem os coqueiros, que dividem o lado, tudo quebrado, tudo bagunçado, tudo largado. Não dá! Ali é só botar na formazinha o cimento, já faz aquele... como é que a gente chama aquilo, Byron, que eu esqueci o nome agora? É como a gente chama de pirulito, de não sei o quê, de baiano e não sei o quê, tal, mas são aqueles, aqueles meio-fiozinhos que eles colocaram pintadinhos de branco. Como é que a gente pinta e deixa os quebrados lá largados no meio da calçada, um arruma de coisa faltando! Então, para quem quer que seja, se é a EMSURB ou a EMURB, que nós façamos aquela manutenção de coisas muito mais simples, como os bancos, a parte do paisagismo. Quem anda ali na região do lago, é um “Deus nos acuda” de tão feio que está. Eu não fiz essa cobrança a partir de agora, já é do mandato anterior, mas a prefeitura recebeu a orla na gestão passada e a gente precisa dar a devida manutenção em toda a nossa orla, que é o principal cartão-postal da nossa cidade. Temos a rede hoteleira ali e é muito ruim para que a gente consiga manter uma atmosfera muito positiva, para que a gente leve um aspecto muito

bonito para quem chega e vai embora, para continuar falando muito bem da nossa cidade e atrair mais turistas. Então, é preciso dar manutenção na orla de Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador, vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, ou é o presidente Ricardo. A gente está acostumado com os exercícios, né, professor? Bom dia, presidente Ricardo Vasconcelos, bom dia, colegas vereadores e vereadoras, bom dia povo de Aracaju, pessoas que nos acompanham através da galeria, do aquário, através da TV Câmara e das redes sociais. Como sempre faço minha autodescrição: sou uma pessoa preta, estou usando um terno azul escuro, uma camisa interna branca e também uma gravata na cor azul com tons de lilás, eu acho que é isso, e um botton que representa o Parlamento Municipal de Aracaju. Subo à tribuna hoje com alguns temas que são muito importantes e eu queria que, primeiramente, Thiago passasse esses vídeos aí. *(Exibição de vídeo)*. Passe o outro. *(Exibição de vídeo)*. Pode parar. Senhor Jean, presidente do Sindicato dos Policiais Civis: respeite os policiais militares. A sua luta por melhoria da categoria dos policiais civis é justa, legítima, mas não desqualifique uma instituição de profissionais, homens e mulheres, que são formados para combater o crime todos os dias nas ruas de Aracaju. Respeite o soldado mais recruta ao comandante-geral, que tem curso superior de polícia. Sua fala não representa aqueles que o elegeram, a relação entre a Polícia Militar e a Polícia Civil é harmoniosa, mas o senhor, fazendo declarações como essas para pleitear melhorias aos policiais civis, não é legítima, não é ordeira, não é harmônica. Respeite os policiais militares que passam, presidente, por cursos de formação que levam meses, que levam anos, como os cursos de oficiais de polícia, que se preparam tanto na área jurídica quanto na área técnica de combate ao crime para defender uma sociedade, assim como os policiais civis. Respeite os policiais militares, senhor Jean. É legítima sua busca por melhorias salariais, de estrutura, de cargos, mas não desqualifique os policiais para que essas garantias sejam diferenciadas para a sua categoria. Respeite a Polícia Militar nos seus quase 200 anos de atuação. Vou mudar de assunto, senhor presidente. Assim como o senhor, eu estive na Orla e há muito tempo a gente está, e realmente, nós precisamos de uma reforma, uma revitalização urgente na

Orla, de coisas muito básicas. É importante porque a Orla é o principal cartão postal da nossa cidade. Ontem à noite, eu estive no bairro Areia Branca, e vou enviar para a secretária Edna Amorim uma reivindicação de mães que têm seus filhos matriculados na escola Florentino Menezes. Algumas mães, e no caso outros responsáveis, dona Selma, vereadora, são idosas que levam seus netinhos para a escola e têm que fazer um trajeto no horário de meio-dia para levar seus netos para a escola. A gente sabe que Aracaju é muito quente, senhoras de idade, crianças muito pequenas, submetidas ao calor intenso da nossa cidade. Então, vou levar essa preocupação, essa reivindicação dessas mães para a secretária Edna. Estou aguardando uma agenda com ela, para que a gente possa levar essas mães e que elas exponham essas situações. Ontem eu conversei com uma senhorinha, vereadora Joaquim, de 64 anos, que é paciente oncológica e cardíaca, e que está tendo dificuldades enormes de levar a sua netinha para a escola, porque a filha tem que trabalhar para manter a sua filha, que é a neta dessa senhorinha, e acaba os idosos tendo que levar os seus netos para a escola. Então, a distância de um quilômetro não permite que haja o uso do transporte escolar e, geralmente, esse encargo sobrecarrega sobre as vovós, sobre as idosas responsáveis. Então, vou levar essa reivindicação à Secretária Edna para que a gente possa solucionar. Eu sei da sensibilidade da secretária em ouvir essas pessoas. Obrigado, senhor presidente. Bom dia a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra o vereador Anderson Tuca, que acabou de se retirar. Com a palavra Breno Garibalde. Com a palavra vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente Ricardo. Muito bom dia às colegas vereadoras. Em nome da nossa querida Selma França, e bom dia aos colegas vereadores em nome do meu querido Rodrigo Fontes, que está com uma gravata muito bonita, vermelha, hoje, e tenho certeza que você veio assim em homenagem ao nosso partido, ao nosso Partido dos Trabalhadores, que Vossa Excelência faz coligação aí por ser do PSB, do Partido Socialista Brasileiro, partido de Miguel Arraes. Estou aqui nesta manhã de hoje e quero, em primeiro lugar, desejar um bom dia a todos que estão na galeria, à juventude, principalmente, que está aqui e que quer sempre a melhoria da educação das suas escolas, e desejar um bom dia também para quem nos acompanha pela TV Câmara, que, neste momento, está no YouTube. O motivo de estar vindo aqui na tribuna na manhã dessa quarta-feira, senhor presidente, é porque eu estou aqui para parabenizar a

CARE e a MATE. São duas instituições que têm um trabalho muito importante, trabalho fundamental, trabalho essencial na cidade de Aracaju. Se você observar a forma como a reciclagem, a reciclagem, ela é fundamental, a reciclagem é fundamental para o meio ambiente, é fundamental para as nossas cidades. A gente tem, infelizmente, durante esse último período, a gente teve um tratamento sempre muito desigual, porque as empresas que fazem coleta de lixo elas têm um valor muito, muito, muito mais elevado do que as cooperativas de reciclagem por parte da prefeitura. Mas a gente, independente de qualquer coisa, tem sempre que fortalecer essa iniciativa, que é uma iniciativa de organização de trabalhadores, de companheiros e companheiras ali que, na época ainda do lixão do Santa Maria, se organizaram em cooperativas, as suas cooperativas. Isso, no Brasil todo, foi uma construção feita que foi muito potencializada pelos governos do presidente Lula. Diga-se de passagem, uma das coisas mais bonitas que eu vejo é o Natal dos Catadores, que o presidente Lula faz junto com os catadores de material reciclado. Aqui de Sergipe sempre vai mais de um ônibus aqui para participar desse Natal, junto com o presidente Lula. Mas no caso da CARE especificamente, a CARE é uma cooperativa que tem um trabalho muito articulado desde o Ministério Público, Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho e Emprego. Você vê que sempre a CARE teve uma atuação muito forte em relação a isso. E eu vim aqui pra dizer porque, durante essa semana, teve uma reportagem da TV Atalaia e eu acredito que a TV Atalaia foi induzida ao erro. No ano passado ainda, eu fiz questão de vir aqui na tribuna para falar sobre as emendas parlamentares que o deputado João Daniel destinou para a MATER, no valor de mais de 1 milhão e 200 mil, emendas que fez a compra de motos elétricas para a coleta, emendas que fez a compra de uma máquina extrusora, que vai fazer o beneficiamento do plástico, que na prática valoriza em mais de 40% o valor da matéria-prima ali que a CARE pegava e colocava para um atravessador do mercado. Mas, durante uma matéria que houve essa semana da TV Atalaia, eu tenho certeza que a TV Atalaia foi induzida ao erro. E eu queria mostrar primeiro o símbolo da TV Atalaia. Eles colocam o valor do triciclo. Isso é muito importante dizer. O valor, aliás, da moto elétrica, eles colocam na matéria como se fosse 14.600 reais. Veja, a gente, é muito importante dizer, porque eu converso com as pessoas. Na época que foi feito esse projeto, só para vocês terem uma ideia, o dólar estava a mais de 6 reais. E esse projeto, ele foi feito, tinha orçamento que as motos elétricas estavam em mais de 70 mil reais. Só para vocês terem uma ideia. Pelo que eu vi, e pode passar outra. A MATER fez a compra no valor de mais de 32, 35 mil reais

quando tinha orçamento de mais de 70 mil reais das motos elétricas. Eu digo que a TV Atalaia foi induzida ao erro, porque ela viu ali os 12, 13 mil reais, mas na verdade são três vezes de 13, 12 mil reais. Então, houve aí uma indução ao erro. Então, acho que é importante, a nossa assessoria vai entrar em contato com a TV Atalaia para passar essa informação. E mais, a moto que está sendo colocada, pode passar os outros vídeos. Os outros vídeos? Porque ela não tem essa parte de cima aí que me faltou o nome agora. E também não tem o frete ali. Então, querendo ou não, é uma nova tecnologia, é uma...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Fui surpreendido que ia falar na manhã de hoje, mas vamos tecer alguns comentários, Maurício Maravilha, da nossa cidade. Nós tivemos aqui a apresentação do primeiro quadrimestre, de forma atrasada, lá em setembro, com o senhor Sidney Thiago. Ponha, por gentileza, o vídeo dele (*Exibição de vídeo*). Pode parar, Thiago, senão eu vou ficar sem tempo. Aí é no mês de setembro, viu, Rodrigo Fontes? No mês de setembro de 2025, ano passado, sobre as obras paralisadas no município de Aracaju. Põe o próximo vídeo, por gentileza. Fevereiro de 2026. Vamos lá, solta aí, por favor, Thiago. Avenida Maranhão, senhor presidente Ricardo Vasconcelos, Vossa Excelência sempre me dá atenção justa, devida, sempre com esse carinho maravilhoso de Vossa Excelência, corredor, atleta. Avenida Maranhão, obra que foi dada pelo nosso prefeito Edvaldo Nogueira em dezembro de 2024, e a obra está desse jeito, presidente, olha, Sidney Thiago esteve aqui, secretário da prefeita Emília Corrêa, que não se queixou e não informou a população, desmentindo o prefeito, dizendo que não tinha projeto, que não tinha recurso, porque Edvaldo deixou o projeto, deixou o recurso, deixou dada a ordem de serviço da Avenida Maranhão. Em setembro de 2025, eles vieram para cá atrasados, atrasadão. Vieram para cá e ainda disseram que as obras ficaram paradas por quatro meses para avaliar todas as obras. Avaliaram as obras, professor Iran Barbosa, e a obra da Avenida Maranhão encontra-se, nesse momento, Maurício Maravilha, Vossa Excelência, que é engenheiro, parada. Um tapa na cara da sociedade, porque a prefeitura de Aracaju não precisou fazer o projeto da obra, não precisou fazer a captação do recurso. É só dar andamento à obra, e a prefeita Emília Corrêa, através de Sérgio Guimarães, não consegue, Selma França, dar andamento àquela obra. Se Vossa Excelência, que é um atleta assim como eu,

passarmos em uma caminhada, ou correndo, vereador presidente Ricardo Vasconcelos, há controvérsia que Vossa Excelência correu. Há quem diga que o senhor andou. Não vou dizer quem foi, não é, Byron? Mas, sigamos. Se nós passarmos lá hoje, o senhor saindo daqui, o senhor que gosta de fiscalizar as obras, e eu sei disso, do seu zelo, a obra vai estar parada. E não há justificativa para a população. As pessoas que transitam de bicicleta, a pé, de carro, têm a maior dificuldade. Rodrigo, se Vossa Excelência puder dar uma ligadinha para Serginho Guimarães, dê uma ligadinha para ele, meu amigo. Porque a população – Serginho não, Sérgio – a população está sofrendo, já paralisaram a obra por 4 meses. Nós sabemos que obra paralisada significa dano ao erário público. Vossa Excelência sabe, Maurício Maravilha, que a obra parada, o dono da construtora tem que pagar o salário do seu funcionário. E sem receber, o ônus vem para quê? Para o dinheiro da população, porque é o nosso dinheiro que está na prefeitura de Aracaju, Joaquim da Janelinha. É o nosso dinheiro que está sendo gerido pela Prefeitura de Aracaju, na pessoa da prefeita Emília Corrêa, e a obra da Avenida Maranhão não anda. É um tapa na cara da sociedade. A sociedade não entende que é desse jeito. Desse jeito, prefeita Emília Corrêa, Vossa Excelência pode fazer com o que é seu, e eu sei que o que é seu a senhora cuida, mas da população, da obra da Avenida Maranhão, que cuidado é esse? Que cuidado é esse, Rodrigo? O que é isso, Pastor Alex? E ninguém fala nada? O silêncio, um silêncio ensurdecedor, e a população sofrendo sem ter direito a uma obra. É para inaugurar quando, em 2028, é? E o sofrimento da população?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Com a palavra, o vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores e senhoras parlamentares. Quero cumprimentar todos que acompanham esta sessão. E, presidente, hoje eu quero chamar a atenção de todos que nos ouvem para que acompanhem a articulação que está sendo feita no Congresso Nacional para impedir que uma proposta, que vem sendo construída com amplo apoio popular, que já tem, depois de muitas manifestações do povo, a adesão do governo, agora, há uma articulação de setores conservadores da política que tentam evitar que nós consigamos avançar no fim da escala 6x1 neste país. Uma escala desumana, uma escala antiga, uma escala que submete o trabalhador a viver exclusivamente para o trabalho. E podem observar quem são os grandes articuladores da

tentativa de barrar a aprovação do fim da escala 6x1? Observem, vocês vão ver que não é uma coincidência. São os mesmos que hoje estão nos meios de comunicação, nos diversos espaços, comemorando que, ontem, que esses dias, o congresso aprovou a inclusão de presos provisórios como impedidos de votar. Vejam como se constrói uma espécie de cortina de fumaça no Brasil. Vereador Breno, não sei se Vossa Excelência sabe, mas nós temos no Brasil 158,6 milhões de eleitores. Nós temos no Brasil 209 mil presos e presas provisórios. Veja, são 158,6 milhões de eleitores e 209 mil presos e presas provisórios. Se todos os presos e presas provisórios estivessem aptos a votar, essa comemoração seria, na verdade, um festim, um traque de bebê, como a gente dizia. Porque qual é o impacto disso na realidade? Agora, vai ter impacto sim na vida do povo votar contra a escala 6x1. Então, cuidado com as cortinas de fumaça. Agora, deixa eu dizer, dos 209 mil presos e presas provisórios, sabe quantos estavam aptos a votar em 2024? Seis mil. Seis mil aptos a votar. Porque não basta ser preso e presa para ter direito a voto, é preciso você estar em dia com a justiça eleitoral. Em 2024 foram 158,6 milhões de eleitores no Brasil e apenas seis mil presos e presas provisórias aptos a votar. Aí hoje estão comemorando, porque agora os presos e presas provisórias não vão poder votar. Muito bem, o que é que isso impacta a vida do povo brasileiro? Agora, impacta na vida do povo brasileiro você fazer acordos, muitas vezes espúrios, para impedir que um projeto de amplo apelo popular, como o fim da escala 6x1, vá ao plenário para votar. Estão tentando fazer morrer o projeto que defende o fim da escala 6x1 no âmbito da Comissão de Justiça, porque eles sabem que, se for para o plenário, diante do apelo popular, diante de tantas manifestações populares, diante da necessidade premente de você ter justiça trabalhista nesse país, esse projeto seria aprovado. Então, peço aos que nos acompanham, muito cuidado, muito cuidado com as comemorações que são, na verdade, verdadeiras fachadas para esconder coisas mais graves. Eu comemoraria se nós estivéssemos ampliando a capacidade do Estado brasileiro de investigar os grandes articuladores dos crimes desse país, muitas vezes escondidos na Faria Lima, em grandes condomínios de luxo, em igrejas, em partidos políticos, em governos, em prefeituras. Eu estaria hoje comemorando aqui se a gente tivesse feito isso, mas o mesmo projeto, o mesmo projeto que ampliou, que permitiu, impediu, aliás, o voto de presos e presas provisórios, diminuiu a capacidade do Estado de incidir sobre esses verdadeiros criminosos. Então, por favor, vamos utilizar a inteligência para analisar o que está em jogo nesse país. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao... Não. Vamos... Joaquim declinou e Levi não está. Vamos dar início ao Grande. Começando com o vereador Maurício? Maurício vai para o Grande? Então vamos lá! Vamos começar com o Maurício no Grande. Ia chegar em mim, hein?

MAURICIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL

Meu amigo vereador Fábio Meireles, meu bom dia. A todos que nos acompanham pela TV Câmara, bom dia, aos funcionários desta Casa, ao nosso presidente Ricardo Vasconcelos, aos que nos acompanham aqui na Galeria, bom dia. Hoje eu uso o Grande Expediente para tratar sobre duas temáticas. Primeiro: a temática que eu venho trazer é a respeito das problemáticas da comunidade. É o que eu muito gosto de trazer sempre à tribuna para tratar de assuntos pertinentes às comunidades. Quando eu faço a visita, eu vou atrás daquelas soluções, me reúno com a prefeitura para que leve os serviços de qualidade e atenda às demandas de cada população. E na semana passada, eu estive com a prefeita Emília Corrêa, viu vereador Fábio Meireles, levando algumas das situações, assim como o senhor acabou de falar aqui na Tribuna, a respeito da obra da Avenida Maranhão. Eu também estou, como todos os parlamentares aqui, fiscalizando essas obras, olhando e sentando com a prefeita para fazer os ajustes, os alinhamentos, porque é o Executivo, na verdade, que tem que colocar em prática e solucionar, Selma França, a dor de cada comunidade. Então, foram três assuntos que eu levei naquele momento. Foi a respeito do paliativo lá do Jardim Recreio, vereador Joaquim da Janelinha, que fica no bairro Santa Maria. Paliativo esse que eu já venho cobrando desde novembro do ano passado, mas que também tive que levar ao conhecimento da prefeita para que a gente pudesse solucionar essa situação o mais rápido possível. Então, hoje, já estamos agora finalizando o mês de fevereiro e tive uma resposta positiva da prefeita com relação a essa situação e estaremos resolvendo, dentro do mês de março ainda, esse paliativo. Sei que já está inclusa essa obra, assim como a do Paraíso do Sul, Joaquim da Janelinha, a pavimentação, toda a parte de infraestrutura, drenagem, rede de esgoto, para aquela comunidade. Só que, até chegar a essa obra, até a realização dessa obra, a comunidade não pode sofrer. Nós precisamos levar os maquinários, levar material de piçarra. Ali tem uma cratera que eu já comentei, ainda ano passado, sobre essa cratera que já caiu motos, já caíram carros. Então, gera uma insegurança dentro da comunidade, Selma França. Então, esse é o nosso papel. Esse foi

um dos pontos que eu levei e tive a resposta da prefeita que estaremos, dentro do mês de março, providenciando essa situação e eu estarei ativo, cobrando, porque também eu sou cobrado da comunidade. O segundo ponto foi a questão da praça lá no Conjunto Y, no Bairro Santos Dumont. Levei também a demanda, inclusive mostrei o vídeo que eu produzi para a prefeita, sem, claro, atacar, porque esse não é o meu papel, de estar atacando a prefeitura, mas sim com diálogo, porque acredito que, através do diálogo, nós resolvemos tudo. Tanto nós que somos da base aliada, quanto quem é hoje de oposição. Através do diálogo com a prefeitura, com a comunidade, a gente consegue chegar a um denominador comum. Então, levei, fiz essa denúncia, no mesmo momento a prefeita acionou a assessoria dela e pediu que fizesse a inclusão desta Praça no Programa Nossa Praça, onde serão reformadas e revitalizadas mais de 200 praças no nosso Município. Sabemos que o desafio é grande quando se fala de praças, porque Aracaju hoje tem mais de 600 praças, mas isso já é, sim, um grande avanço, um pontapé inicial da gestão de Emília em querer fazer pelo menos as 200 agora inicialmente, e depois vem um outro pacote com mais 200 ou 300, para que se finalize tudo. E essa praça há mais de 20 anos, como eu trouxe aqui à tribuna, que não recebe uma reforma, não recebe uma revitalização, assim como o presidente hoje trouxe aqui, o vereador Sargento Byron também falou sobre a questão da orla, também nós temos as praças das comunidades que precisam ter esse olhar, assim como nós estamos tendo para a Zona Sul, para também a Orla, o Calçadão da 13, que está também em reforma para melhoria na mobilidade. E essa também é a nossa preocupação também com a periferia, para que também dê o mesmo tratamento, o mesmo nível para qualquer outra parte da região aqui da nossa Aracaju. O outro, terceiro ponto, foi a respeito da questão da praça ali no Inácio Barbosa, na Avenida Quirino. A praça que o presidente, em conversa com o presidente, ele já tinha destinado, lá atrás, emenda parlamentar para a reforma desta praça. Existia um desentendimento entre o condomínio Águas e o condomínio Natura ali, mas que, graças a Deus, já foi superado. A prefeitura já fez a abertura, Ricardo, daquela questão ali dos canteiros, para melhorar a mobilidade, para quem acessa aqueles condomínios e ficou pendente a questão somente da massa asfáltica que estava gerando também um transtorno para aquela comunidade. E fiz esse pedido, a prefeita também, no mesmo dia que eu fiz o pedido lá, ela foi cobrada pela comunidade na live que ela faz às quintas-feiras. E aí, a prefeita nos informou que ainda essa semana estará colocando o asfalto para dar a segurança, a mobilidade correta para aquelas pessoas que ali residem, que são mais de 7 mil pessoas nos dois condomínios ali, vereadora Selma.

Então esse é o nosso compromisso, vereador Fábio Meireles. E, assim, não estou também aqui para criticar, parabenizo pela sua ação, pela sua preocupação pela comunidade, mas digo que o diálogo, ele é importante. Teve a questão também da Avenida Maranhão que o senhor colocou aqui, mas que já existem também tratativas da prefeitura com a IGUÁ. Vamos nos aprofundar também como está essa situação aí. Eu acredito que a prefeitura também está fazendo a parte dela, cobrando, para que venha resolver e minimizar o mais rápido possível esse transtorno na Avenida Maranhão. Eu vou dar o aparte, antes de eu entrar no outro tema, para o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT - APARTE

Obrigado, Maurício. Primeiro, sempre reconheço o trabalho de Vossa Excelência, assim como o dos demais colegas. Vossa Excelência é um jovem que, dia a dia, conhece o nosso município de Aracaju e tem tratado com muita verdade, com muita franqueza o que Vossa Excelência faz, com muita responsabilidade e muito zelo. Realmente, essa questão de fala de base e oposição são falas distintas. A base, como Vossa Excelência está, como eu já estive na base, tem a fala próxima. Joaquim, que está ali, eu já estive na base do prefeito Eduardo Nogueira quanto na base da própria Emília Corrêa. Buscávamos o diálogo interno. A base, a fala da oposição é diferente: usa a tribuna, com respeito, com educação, mas sendo incisivo para a população aracajuana. A Avenida Maranhão, como algumas outras obras, Maurício, a Prefeitura de Aracaju está tentando colocar na IGUÁ, mas, muitas das vezes, as obras feitas no município de Aracaju, na gestão do prefeito Edvaldo Nogueira, tinham que fazer o esgoto sanitário, e a prefeitura fazia o esgotamento sanitário e depois cobrava do estado. A prefeita Emília Correa, a gestão da prefeita Emília Correa, não quer fazer a obra porque não tem recurso mais. Existe a informação de que fornecedores estão sem receber. Você talvez não tenha essa informação, nem é obrigado a ter, mas eu tenho informação de pessoas dentro da gestão que estão dizendo que tem 4 meses que fornecedores dentro da EMURB não estão recebendo. Veja como é complicado, Maurício. E ela não recebeu uma prefeitura quebrada, não. Recebeu uma prefeitura enxuta. Recebeu uma prefeitura com tudo em dia, rapaz. Aí fica a população, professor Iran, precisando circular nas vias de Aracaju e tem dificuldade. É muito fácil para a gestão falar. É muito fácil colocar para a base da prefeitura aqui na Câmara a situação, defender. E tem que fazer isso mesmo. Mas a população quem defende? Como é que vai ficar?

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, obrigado, Fábio. A população que defendemos somos nós, como fazemos aqui todos os dias e a prefeita também, mostrando, através de atitudes e da boa vontade de querer fazer, a gente sabe que não tem como fazer tudo ao mesmo tempo, mas a gente também vê os avanços que vêm tendo na gestão Emília Corrêa e isso também a gente tem que reconhecer, vereador. Obrigado. Vereador Pastor Alex, por favor.

ALEX MELO – PRD – APARTE

Obrigado pelo aparte, vereador Maurício. Eu queria contribuir um pouco, vereador. É muito bacana, é muito bom a gente ver esse mecanismo funcionando, eu estava aqui observando a sua fala bem atento sobre o trabalho que a prefeita tem feito, trabalhando para resolver certos pontos, aquilo que a sua capacidade, a sua estrutura pode dar para ela e também aos vereadores. A gente vê os vereadores hoje em Aracaju se movimentando, cada um no seu segmento, cada um com a sua bandeira e quem tem a ganhar é o povo aracajuano por esse movimento, até porque nós estamos aqui para isso. Então, é o poder público, é o Executivo, é o Legislativo, todo mundo trabalhando em um só propósito: ajudar o povo aracajuano. Então, parabéns pela sua fala, daqui a pouco a nossa prefeita, como já se comprometeu com Vossa Excelência, vai estar lá resolvendo esse problema dali. Obrigado pelo aparte, Deus abençoe você.

MAURICIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Eu que agradeço, vereador. E aí, agora entrando no segundo tema, para a gente estar finalizando, eu quero falar a respeito do primeiro Bloco Maravilha, que foi realizado agora no bairro 17 de Março, aquela Zona de Expansão, Santa Maria, todo aquele bairro ali que foi contemplado com esta alegria, esse momento que contagia a todos nós, o momento do carnaval. A gente sabe que tem blocos aqui que alguns parlamentares também ajudam, fazem, assim como a prévia carnavalesca do vereador Anderson de Tuca, que é grande, também a do vereador Soneca com as mariposas ali, no momento, Joaquim da Janelinha, do carnaval mesmo, nas datas específicas do carnaval e agora eu venho também revolucionar na Zona de Expansão, Santa Maria e 17 de Março, com a primeira ressaca carnavalesca lá realizada, e que, muitas das vezes, fui chamado até de louco, de doido. “Você é doido? Fazer o arrastão no Santa Maria.” Eu disse: deixa eu ser doido! Eu vou fazer o arrastão no Santa Maria e o povo, a população, vai nos dar a resposta. E a gente acaba quebrando, Joaquim da Janelinha, esse tabu, esse preconceito de que “Ah, não pode realizar esse tipo de festa lá, porque vai gerar muita

briga, muita morte.” Assim como o vereador também, parabênizo o Joaquim da Janelinha, porque realizou lá no Paraíso do Sul o 1º CarnaFamília, não é, Joaquim? Então, isso foi gratificante para mim receber várias mensagens, onde lá foi um público de mais de 3 mil pessoas que recebemos na avenida. Quero também agradecer aqui imensamente a presença dos vereadores, da vereadora Selma França, do vereador Sargento Byron, do vereador Anderson de Tuca, do vereador Isac. Também agradecer àqueles vereadores que não puderam estar presentes porque também tinham outras atividades naquele momento, mas que também o presidente da Câmara, por telefone, se comunicou, parabenizou pelo evento, então, também agradeço por essa parceria. Agradeço a mensagem de outros vereadores que parabenizaram também este grande evento, que a gente pôde manter viva a cultura também, vereador Breno, que mandou a mensagem parabenizando a cultura daquela localidade, manter vivo também, o fortalecer a economia dentro da região, o dinheiro circula ali, por ali mesmo fica. Eu fui muito grato. Várias mensagens que eu recebi, principalmente também da população, falando sobre a questão da segurança, a questão da organização do evento, isso é gratificante. Nós sabemos o quanto é desgastante quem prepara esses tipos de eventos, mas que, no final das contas, a gente só tem a agradecer, vereador Rodrigo Fontes, que também realizou um grande carnaval, o 2º CarnAmérica, que eu também estava lá prestigiando, viu? Meus parabéns. Vou dar um aparte aqui ao vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – APARTE

Veja, Maurício, que felicidade! Você começou a sua fala no dia de hoje solicitando, cobrando ali para o Santa Maria, para o Jardim Recreio, uma região muito carente ali do Santa Maria. Então, você começou a sua fala solicitando, reivindicando, como você esteve com a prefeita, precisando de melhorias naquela região, e precisa bastante. E você agora termina a sua fala falando de um grande bloco, um bloco que foi um sucesso na região, todo mundo no domingo só falava nesse bloco, o Bloco do Maravilha. Você está de parabéns, meu irmão, um jovem, começando o seu mandato agora, seu 1º mandato. Tenho certeza de que esse mandato vai se estender por muitos e muitos anos pelo seu trabalho, o trabalho que você vem fazendo dentro das comunidades, que você teve uma votação expressiva e não só nessas comunidades, como em outras também. Então, sempre presente, e o vereador é isso, meu irmão, nas comunidades reivindicando e, quando possível, levando também cultura, movimentando

todo o emprego, toda a renda daquela comunidade. Parabéns, sucesso sempre. Fiquei muito feliz com o sucesso do seu evento, meu irmão. Parabéns.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Muito obrigado, vereador Joaquim. Também fico feliz pela realização do seu evento e, no sábado, estarei lá marcando presença. Eu queria saber quem é o próximo orador para ver se consegue me conceder pelo menos 5 minutos, 2, 3, não sei. Moana, Rodrigo, pode me conceder pelo menos 5 minutos? Muito obrigado, vereador. Vou conceder o aparte da vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – APARTE

Parabéns, Maurício, mais uma vez. Seu bloco, realmente, assim como todos os blocos aqui dos nossos colegas, independente do tamanho que ele seja, mas graças a Deus, foram todos muito bons. E eu espero que venham mais, porque para mim ainda não acabou, como diz Miltinho, para mim ainda não acabou. No domingo, temos mais. Gosto. Gosto. Eu não posso ouvir uma tampa de panela no chão, porque eu já estou sambando. Mas o importante é que todos curtiram. Nós demos assistência àqueles que nos colocaram aqui, que jamais sejam esquecidos por nós. E cultura é isso. Parabéns mais uma vez e estamos juntos.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Muito obrigado, vereadora. Eu costumo dizer, brincando com ela, que a vereadora que mais promoveu o bloquinho carnavalesco aqui na nossa capital foi a vereadora Selma França. Parabéns, parabéns por também contribuir e participar para manter viva a nossa cultura e fortalecer também a economia local. Rodrigo Fontes.

RODRIGO FONTES – PSB – APARTE

Vereador Maurício Maravilha, eu queria lhe parabenizar pelo seu grande evento. Eu não pude comparecer porque eu estava no interior, não dava certo de ir, mas eu estava no interior, mas eu vi ali uma multidão no Santa Maria acompanhando sua festa, 12 horas de festa, você bateu o recorde desse carnaval, parabéns, com muita organização, muita organização, muita alegria. Eu vi as pessoas vibrando ali, eu vi um rei das faixas, eu vi uma multidão ali acompanhando aquele cantor, você está de parabéns, mostra o seu compromisso com a comunidade do Santa Maria e queria também agradecer pela presença lá no 2º CarnAmérica, uma festa também muito organizada, uma festa muito bonita lá no Bairro América, com Vossa Excelência

também que tem muitos votos no Bairro América. Parabéns pelo seu evento e obrigado pela presença no 2º CarnAmérica.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, vereador. Pode contar conosco, isso aí. A gente tem que estar sempre mesmo fortalecendo um ao outro, marcando presença nesses eventos, porque é importante. É a festa do povo. E, por falar em festa do povo, quem escolheu as atrações foi justamente o povo. Fizemos enquete, tivemos toda essa preocupação para que a comunidade fizesse a escolha. E aí, foram as atrações escolhidas pela comunidade, e nós atendemos a esse pedido do povo. A Mulher Maravilha estava. Tinha várias Mulheres Maravilhas lá, senhor presidente. Olha, para finalizar, eu quero aqui também dizer, antes do Tuca falar, então deixa eu passar um aparte para poder finalizar aqui.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Segundos para parabenizar, porque não é fácil fazer uma festa, fazer um evento onde há várias pessoas em uma região que carece de muitos serviços, e esse é um deles. Eu vi lá a pessoa vendendo, eu vi lá a pessoa cantando, eu vi lá a pessoa se divertindo, mostrando que as pessoas do 17 de Março podem também se divertir. Vossa Excelência foi essa pessoa responsável por levar para o 17 de Março uma grande festa. Então, parabéns, que o próximo ano seja ainda melhor. Só para deixar essas palavras registradas.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Valeu, vereador, muito obrigado. E dizer o quanto eu fico feliz quando ontem na sua fala, você disse: “Olha, no meu primeiro bloco, o Saudoso Tuca, tinha 100 pessoas”. No meu primeiro, a gente colocou mais de 3 mil. Então eu comecei bem, viu? Comecei bem. Vereador, presidente da câmara, Ricardo Vasconcelos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD – APARTE

Meu querido Maurício Maravilha, também quero te parabenizar. Eu que ando muito na região do grande Santa Maria, e todo mundo falando muito bem da sua festa, assim como a de Tuca, a de Soneca, a de Joaquim, Isac, de Milton, tantos outros, Selma, tantos outros que fizeram, Binho. E eu quero só chamar a atenção para uma coisa, Breno. Foi a Câmara de vereadores que proporcionou os carnavais de rua em Aracaju. Observe se não foi. Foram as emendas da gente que estavam no rasgadinho. Foram

vocês com as emendas de vocês e outros patrocínios. Em toda Aracaju nós tivemos festa e distribuímos alegria para o povo graças ao nosso empenho e ao nosso trabalho. Então, assim que seja, para os eventos religiosos, para o São João e tantos outros, esse é o nosso papel. Eu só quero chamar a atenção, porque até isso, às vezes, as pessoas são injustas conosco, dizendo que a gente não tem um olhar carinhoso, que a gente não tem dedicação em relação a esses temas ligados à cultura e ao entretenimento para o nosso povo. Então, até isso, a gente se preocupa. E Vossa Excelência, que é vereador de primeiro mandato, já chega também cuidando com muito carinho; não é festa por ser festa, não é isso, é movimentar a economia, é dar vida ao bairro, é prestigiar o comércio local, é prestigiar as pessoas que estão pedindo que a gente faça aquele carnavalzinho, aquela charanga ali, todo mundo caminhando, como nós caminhamos lá na Veneza com o Binho, como nós caminhamos com você. Era Lamarão ali, não é? Japãozinho, Lamarão, por ali. Então, é isso que a gente quer ver. É o nosso povo feliz. Parabéns, vereador Maurício, e a todos os outros que fizeram também os carnavais.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Muito obrigado. Rodrigo ainda consegue me dar mais. Mais 3, porque, finalizando eu tenho que fazer os agradecimentos. Vereador Breno, por favor.

BRENO GARIBALDE – REDE - APARTE

Só de forma breve, Maurício, também te parabenizar, parabenizar pelo grande evento. Infelizmente, não pude estar presente porque era aniversário de minha mãe, mas pude acompanhar nas redes sociais. Vi a alegria do povo do Santa Maria ao ver uma festa daquela, e você levando, proporcionando alegria para a população da periferia, porque, geralmente, os blocos de bairro estão aqui na região central, os investimentos maiores estão aqui, mas, como o Ricardo disse, ver os vereadores como você, Soneca, levando alegria para a periferia de Aracaju, é muito importante, muito gratificante. Parabéns pelo seu trabalho, não só na parte técnica aqui na câmara de vereadores, que também é muito boa, mas também levando e proporcionando alegria para a população de Aracaju. Parabéns, meu amigo!

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Muito obrigado, vereador Breno. Então, agora, para finalizar, nós não poderíamos, vereador Iran Barbosa, fazer um evento desse porte se não tivéssemos os parceiros. Então, aqui quero agradecer imensamente à câmara de vereadores, em nome

do nosso presidente Ricardo Vasconcelos, ao vereador Isac Silveira, que contribuiu também para que essa festa acontecesse, a todos os vereadores que se fizeram presentes, aos que não estavam também presentes, ao deputado estadual Pato Maravilha, também, que destinou emendas para a realização desse evento, ao nosso líder e ex-deputado federal André Moura, também, que foi um homem grande nessa construção desse grande evento para que fosse um sucesso, à deputada federal Yandra Moura e, também, à Prefeitura Municipal de Aracaju, com ela todos os órgãos envolvidos, a Emsurb, em nome de Hugo, a SEMA, também, de Emília. A Secretaria de Saúde, também, que nos ajudou, em nome da secretária Dra. Débora Leite, que estará aqui amanhã, vereador Fábio Meireles, fazendo as apresentações e, também, a Guarda Municipal, que foi primordial, chegaram lá cedo no evento e só saíram quando o evento finalizou, garantindo a segurança da comunidade e da população que foram ali para curtir esse evento. Agradecer, também, a parceria da Polícia Militar, em nome do nosso governo do estado, Fábio Mitidieri, que também se fizeram presentes lá, para que também promovessem e levassem a segurança para todos aqueles que estavam prestigiando aquele evento. Mas, acima de todas essas pessoas que me ajudaram a fazer esse evento, eu quero também agradecer à população do Santa Maria, 17 de Março, Zona de Expansão, a toda Aracaju, que foram no intuito de se divertir. Porque é muito preocupante a gente fazer um evento desse porte e depois, no outro dia, sair sendo repercutido negativamente. Mas, graças a Deus, foi um povo ordeiro, um povo que foi para esbanjar a felicidade, para mostrar como o carnaval é feito com paz e com alegria de verdade. Então foi um sucesso, sem nenhuma violência, sem nenhuma morte, sem nenhuma briga. Isso foi bonito e gerou mais ainda segurança para as demais comunidades de Aracaju de dizer: agora, quando estiver um outro evento no Santa Maria, 17 de Março, eu vou, porque eu sei que não é mais como as pessoas falavam antes, era um local que não poderia fazer evento que sempre teria briga, violência. Não. Hoje, as pessoas lá de Santa Maria dando um show, a gente sabe que lá também é local de pessoas de bem, de pai, mãe de família, de bem. E foi esse o intuito da nossa festa, levar a família para a avenida. E, também, agradecer, claro, à nossa equipe que esteve empenhada em todo momento, até mexer em placa, virar banheiro químico. A minha equipe é sensacional, em nome de Rita, Neto, Adriano, que me ajudaram bastante também nesse evento, fez com que o vereador não fosse pegar os banheiros químicos para virar, ele mesmo foi lá e resolveu toda a situação. Obrigado aí por essa parceria.

Que Deus abençoe todos nós e que venham mais e mais eventos assim para a gente estar levando a felicidade para todos nós aracajuanos. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Anderson de Tuca. Vereador Anderson de Tuca, Vossa Excelência tem quantos minutos? Que ele cedeu para Maurício. Ah, quem cedeu foi o Rodrigo. Então Anderson de Tuca tem o tempo integral. Com a palavra, Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia! Cadê minha caneca? Minha caneca, que eu estou na semifinal. Bom dia, senhores vereadores. Bom dia, senhor presidente. Obrigado pelas palavras que Vossa Excelência acabou de falar, sobre todos os eventos que eu fiz, Joaquim, o próprio Maravilha, o próprio Rodrigo Fontes, titia Selma. É que são eventos esses que movimentam aquela localidade, as pessoas se confraternizam. As pessoas, às vezes, titia, naquele momento ali, o dia é estressante, às vezes não tem tempo para olhar para o vizinho, não tem tempo para olhar para o familiar. E naquele dia, em um sábado, em um domingo, você pode, além de levar renda, entretenimento. Então, esses carnavais de bairros, eles são fundamentais para manter, Joaquim, a tradição, a tradição nossa, a tradição da nossa população. E não é fácil fazer nenhum evento aqui em Aracaju, pelas dificuldades, desde a organização, segurança, é toda uma preocupação que a pessoa, Rodrigo, fica ali preocupado, vai dar certo, não vai dar certo, cadê a banda, cadê o segurança? Mas, graças a Deus, esse ano foi um sucesso, onde todos os vereadores, de certa forma, puderam colaborar e ajudar. E, mais uma vez, meu muito obrigado ao presidente desta Casa por estar sempre nos apoiando, nos ajudando e nos incentivando. Mas, amigos, eu queria falar de alguns assuntos. Outro deles é o seguinte: primeiro, vereador Pastor Diego, nós colocamos uma emenda no ano retrasado, meu amigo presidente desta Casa e meu amigo Joaquim, para que pudesse colocar o alambrado da Praça Ronaldo Calumby, lá no Novo Paraíso. O que acontece? Essa emenda nossa, ela começou a ser executada o ano passado, no mês de novembro. Então, foi feita a retirada e aí passou-se dezembro, passou-se janeiro, está se passando fevereiro e as pessoas cobram da gente achando que a emenda vai ficar lá. Sou eu que não estou preocupado, que não estou enxergando. Meu irmão, e uma galera de coroa que joga aí perguntando: Tuca! Eu disse: Olha, já fiz o requerimento, bota a foto do requerimento aí. Está aí o requerimento, solicitando explicações plausíveis a um competente diretor, Diego. É competente, sim. Ele dá sempre resposta. Mas, resposta, eu quero é ação, porque as

peessoas cobram todos os dias. Eu passo, eu vivo na localidade. É quem vive no bairro, quem vive na comunidade, ter isso. Então, eu não tenho problema nenhum. Mais uma vez, vou fazer outro requerimento, solicitando para que ele possa agilizar. Alô, população do Novo Paraíso, alô, você que anda na Ronaldo Calumby. Nós, Joaquim, anteriormente colocamos uma emenda para colocar brinquedos e fazer uma pequena reforma na praça, Pastor Diego. Isso ficou faltando, essa questão do alambrado. Então, a empresa, que é a EMURB, possa cobrar a empresa. Já está pronto, se você não sabe, Joaquim. Agora, existe um entrave financeiro, que eu não tenho nada a ver com isso, porque o dinheiro já foi pago. Se ela tem algum entrave, a empresa, em relação a outras obras, também não tenho nada a ver com isso, e nem a população da Praça Ronaldo Calumby, lá no Bairro Novo Paraíso. Então, você, cidadão do Novo Paraíso, nós inicialmente conseguimos colocar os brinquedos e fazer uma pequena reformulação da praça. E, em seguida, colocamos para colocar o alambrado, porque ali praticam diariamente, Joaquim, o joguinho de futebol de areia. E quando você retira as telas para colocar e não coloca, faz com que esses jovens senhores, a garotada, a juventude, não possa fazer a sua prática esportiva, que é o futebol de areia. Então, está aqui feita a minha reclamação, minha reivindicação. Já fizeram o requerimento, mas vou continuar cobrando explicações. Amigos, agora eu quero falar um pouquinho que Aracaju é a 3ª capital do Nordeste e a 8ª no país em acesso à saúde. Aracaju registrou 2 mil... dois milhões é? Eita caramba, 2 milhões e 233 atendimentos pelo SUS em 2025, um aumento de 304.433 procedimentos em apenas um ano, um crescimento mensal, um crescimento de 15%. O resultado colocou a capital sergipana entre as melhores do país em acesso à saúde do Nordeste e 8ª do Brasil; entre as principais medidas: recomposição das equipes de saúde, ampliação do atendimento na saúde básica, novo modelo de agendamento facilitando o acesso, expansão da academia da saúde, fortalecimento das equipes multifuncionais da saúde bucal, que bacana. Eu acho que estou aqui trazendo para vocês informações acerca da saúde da nossa cidade, que é algo que as pessoas cobram a gente, Pastor Diego, diariamente, então vai aqui os parabéns à nossa secretária Débora, que está sempre atenta, sempre trago reivindicações e ideias que possam elas ser implementadas, principalmente, Pastor Diego, aquelas que pudessem ser estendidas a algumas unidades de saúde, para que as pessoas possam ter acesso, tia Selma. Isso aí foi lá na época, sabe de quem? De Doutor João, essa ideia que eu tive. Então, a gente deu essa ideia mais uma vez à Débora, para que ela pudesse ampliar, Joaquim, que quem chega às vezes tarde do seu trabalho, em bairros muito

populosos, tenha dificuldade ao acesso à saúde. Então, acho que em um ano, demonstra muito compromisso com a saúde. Hoje, quem quiser ver o Nestor Piva está de cara nova, você vai no pronto-socorro também na zona, lá no Augusto Franco, você percebe já aquela ala da pediatria toda entregue, ali nova. Existe a questão da sazonalidade, não tem como, tem períodos que de fato existem, que têm gripes momentâneas e que está na particular, imagine hoje no público, mas está de parabéns Débora pelo compromisso e dizer que a gente vai estar sempre aqui buscando ser esse parceiro, porque eu acho que quando a população tem uma saúde melhor, eu acredito que a gente tem a nossa função, a gente fica feliz em saber que as nossas cobranças estão fazendo efeito. Eu queria passar a palavra ao meu amigo vereador Pastor Diego, Byron, Maravilha e meu irmão Fábio Meireles.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador Anderson de Tuca, quero parabenizar a fala de Vossa Excelência e dizer o seguinte: é bem verdade que a saúde em nosso país, ela tem muito o que melhorar. A saúde em Aracaju, ela tem muito ainda o que avançar, mas nós precisamos reconhecer o avanço que já aconteceu nesse último ano. Aracaju chegar ao posto de 3ª capital do Nordeste e a 8ª capital do país em acesso à saúde, em facilitação à população aracajuana de ter uma saúde de qualidade. Tem que melhorar, Pastor? Tem, mas nós reconhecemos o avanço e Vossa Excelência citou Nestor Piva. Quantos elogios eu tenho escutado no Nestor Piva de pessoas que nos procuram e eu encaminho para lá e saem parabenizando o atendimento à saúde. Eu me recordo que, no período da legislatura passada, do mandato passado, nós fomos lá no Fernando Franco e os colegas que foram naquela visita que nós fizemos enquanto comissão de saúde, as crianças, Tuca, elas ficavam no mesmo lugar que os adultos, era uma confusão, não tinha separação de locais específicos, então tinha uma sala para adulto e uma sala para criança, tudo muito junto. E hoje você vai ao Fernando Franco, você tem uma ala específica, adequada, preparada para receber as crianças. Pastor, tem que melhorar? Com certeza. A saúde é uma problemática que tem que avançar, mas nós precisamos reconhecer o trabalho da prefeita Emília Corrêa, da secretária Débora Leite, que merecem, vereador Tuca, os nossos parabéns por todos os avanços nesse primeiro ano, sem contar todas as propostas que nós tivemos aí, o projeto voltado para a visão, o projeto “Visão para Todos”. Então, tem muita coisa boa acontecendo na saúde de Aracaju e merece os nossos parabéns. A

carreta, Fábio Meireles, muito obrigado, a carreta também voltada para as mulheres. Então tem muita coisa boa. Obrigado pela fala de Vossa Excelência.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Passar a palavra para o vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Vereador Tuca, pegando o coro nas falas do vereador Pastor Diego, realmente a saúde é uma das maiores dificuldades que os gestores, seja em todas as esferas municipal, estadual e federal, têm, e Aracaju tem avançado muito, né? O senhor acabou fazendo referência ao Hospital Nestor Piva, que é um hospital de pronto atendimento; ao Hospital Hernando Franco; ações como a carreta que bem mencionou o vereador Fábio Meireles e a gente sabe que está próximo a iniciar o "Opera Aracaju", que vai ser uma iniciativa que vai desafogar filas de cirurgias no município de Aracaju e graças ao empenho dos vereadores destinando emendas. Então, eu vejo o compromisso da secretária Débora Leite, da prefeita Emília, em melhorar o serviço de saúde pública no município de Aracaju. Então, a ideia é que a gente possa, cada vez mais, colaborar para que essas ações ainda mais melhorem. É fato, ontem eu estive na Areia Branca e as pessoas ainda não acreditam que a reclamação pode melhorar o serviço, vereador Tuca. E eu dizia: "Olhe, façam ouvidoria, qualquer problema que vocês tenham, porque com essas reclamações a gente pode chegar junto à secretária, junto à prefeita, porque são observações feitas por quem faz uso do serviço municipal de saúde". Então, parabéns, vereador Tuca, em estar aqui trazendo os avanços que muitas das vezes não são de conhecimento da população e aqui também é isso: trazer os problemas, mas também trazer o que tem avançado e o que tem melhorado para o povo de Aracaju. Parabéns, vereador Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

É bom registrar mesmo, Sargento, que quem acompanhou a postagem da secretária Débora pôde perceber que ela fez questão de citar vereador por vereador, seja ele da situação, seja da oposição, porque ela trouxe para a gente esse projeto que o

Sargento Byron acabou de citar, com o intuito e a finalidade de reduzir significativamente também aqui no nosso município, porque a gente entende que, se cada um fizer um pouquinho, a gente pode mudar a vida das pessoas, e a secretária sempre nos ouvindo. Então, foi o ano em que mais se colocou recursos da saúde, especificamente na Secretaria Municipal, aqui da Câmara. Então, a gente fica muito feliz em saber que a gente vai mudar a vida de muitas pessoas. Queria passar a palavra ao meu amigo irmão, Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador, muito obrigado pelo aparte. Eu quero só contribuir também com a sua fala aí. Nós sabemos os grandes avanços que a Secretaria de Saúde vem tendo aqui no nosso município, inclusive amanhã a secretária Débora Leite estará aqui nesta Casa para apresentar o relatório final, o último relatório do quadrimestre. E aqui nós iremos ter a certeza, através de números, o quanto esse avanço tem sido significativo para a saúde do nosso município. Mas também eu quero dar alguma informação aqui a respeito de algo que saiu na TV Sergipe sobre a questão dos repasses. Segundo informação que eu tive aqui pela Secretaria de Saúde, é que já foi feita essa notificação, no dia de ontem, para o Hospital São José, porque o que passou na TV Sergipe é que houve um suposto atraso do repasse da Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju para o Hospital São José, o que, na verdade, não ocorreu. O repasse está em dia, em dia, segundo a Secretaria de Saúde, mas o hospital é que não está repassando ao prestador responsável pelo serviço de otorrino, esse serviço, e por isso que o serviço foi suspenso. Só para que a gente fique ciente e que essas informações, quando forem ser veiculadas em meios de comunicação tão de grande relevância e importância, é necessário a gente manter o contato com a secretaria para a gente levar a informação correta à população. Então, só a título de informação e deixar aqui clara essa situação que ocorreu ainda esta semana entre a Secretaria de Saúde e o Hospital São José, essa desinformação, viu? Muito obrigado, vereador.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

É bom esclarecer, né? Que bom. Passar aqui o meu minutinho para Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Um minutinho? Dois, rapaz. Ah, está certo. Serei breve, serei breve. Primeiro, mais uma vez reconhecer aqui a sua fala, a importância com relação à EMURB, né? À colocação dos alambrados, Tuca, porque eu sei o que é reclamação. Nós sabemos, todos nós, todos nós vereadores. Hein, Joaquim? O cara que joga bola todos os domingos, você tirou o alambrado ali, você chuta a bola, a bola bate na casa do povo. Ou então, pode pegar na senhora, no senhor, e aí? Culpado é Tuca. A benfeitoria que Vossa Excelência fez, o esforço que Vossa Excelência fez, não valeu de nada. A gestão, a prefeita Emília Corrêa, tem que chamar o “feito a ordem” na EMURB e ver essa questão, dessa informação – para não ser irresponsável –, dessa informação de que há 4 meses os fornecedores estão sem receber. Ela tem que analisar essa informação, não é denúncia. Ponto. Beleza. Sobre a questão da saúde, que Maurício Maravilha trouxe, é importante demais, assim como Vossa Excelência. Pronto. Essa questão aí da otorrinolaringologia... Meu amigo... tem que chamar o “feito a ordem” sobre a questão do Hospital São José e interditar. Porque se a Secretaria de Saúde está em dia e o prestador, o Hospital São José, não está prestando serviço, opa! O problema não é na saúde de Aracaju, é na rede que deveria prestar o serviço. Mas eu vou concluir para você finalizar.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Beleza, meu amigo Fábio, acho que temos que apurar e a população é que não vai ter que pagar. Quem é que está no 5? Breno, me dê 5?

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Então, me dê... Então, vamos rapidinho. Então, veja, é importante demais essa questão aí, vereador Anderson de Tuca, sobre essa prestação de serviços do Hospital São José. São muitas pessoas que necessitam desses aparelhos, do atendimento do profissional, que é um especialista, e aí a secretaria, o município de Aracaju, está em dia, Joaquim, que é diferente do que está acontecendo com o prestador de serviços da EMURB, é diferente. Aí a secretaria está em dia e o serviço não é prestado. Então, alguém tem que pagar. Nesse caso, não é a secretaria e nem a população. São as pessoas que gerenciam o Hospital São José. Mas olha, Tuca, veja, a saúde, ela é uma continuidade. Claro, evidente, como o Pastor Diego disse, precisa melhorar, precisa sempre. Mas, já da gestão do prefeito Edvaldo Nogueira, vinha se ajustando a saúde, deu continuidade. Por exemplo, a carreta, começou lá, da Oftalmologia, começou na gestão do Edvaldo Nogueira. E a secretária Débora Leite deu continuidade. É

importante demais para a população. Todo esse serviço prestado à população, sabiamente, a secretária fez o quê? Melhorar e continuar. Melhorar e continuar. E a população agradece. Obrigado, Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Mas, demonstrando mais uma vez, Pastor Diego, o compromisso que, às vezes, a gente se depara com a questão política e a pessoa esquece de continuar com o que está dando certo. Era o que acontecia anteriormente em algumas situações, em algumas obras e na continuidade da saúde. Que, por exemplo, na gestão de João Alves, Joaquim veio com a ideia de ampliar o horário estendido. E aí, quando você olha, quando você olha o horário estendido, beneficia quem, Fábio? A população. Isso. Porque as pessoas estão trabalhando e não têm acesso. Pô, por que, 2 anos de Edvaldo, ele não percebeu uma coisa tão nítida e ela foi lá e já está continuando. Então, assim, eu acho que o importante é melhorar alguns aspectos, mas está no caminho certo. Meu amigo Maravilha trouxe aqui a informação, mas que também a Secretaria de Saúde, Maravilha, possa, né, ser mais ríspida: “Oh, não tá? Vamos trocar o fornecedor.” Queria passar a palavra aqui a meu amigo Pastor Alex.

ALEX MELO – PRD – APARTE

Obrigado pelo aparte, vereador Anderson de Tuca. Primeiro, eu queria parabenizar Vossa Excelência e parabenizar também o pessoal da mídia, porque você tá aí discursando e já tá aqui ó, já estão divulgando o seu discurso em tempo real, hein? Rapaz, violência, rapaz, está demais. É, mas...

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Esse cara é diferenciado, rapaz.

ALEX MELO – PRD – APARTE

Mas eu queria parabenizá-lo pela vossa fala e a todos os vereadores aqui que contribuíram para mostrar o trabalho que a Prefeitura de Aracaju tem feito aqui. E também o trabalho que a secretária Débora tem feito, um trabalho transparente, e é notório que a gente tem visto a mudança na saúde. Como foi dito aqui, tem os seus desafios, como em todos os setores, todos os segmentos têm os seus desafios, mas os desafios que têm chegado até a Secretaria da Saúde aqui em Aracaju têm sido resolvidos e nós temos visto. Eu me lembro que, quando comecei o mandato, vereador Anderson,

eu ouvia muitas reclamações. No início do ano, quando nós começamos os trabalhos aqui nesta Casa, muitas reclamações na saúde. Hoje, nós temos andado pela cidade de Aracaju, nós não temos visto as reclamações que havia. Isso é a prova de que o trabalho está dando certo. Então, parabenizar a prefeita Emília Corrêa por ter acertado em ter colocado a secretária Débora nesse cargo, nessa pasta. Deus abençoe o senhor.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR:

Obrigado, pastor Alex. Finalizando aqui o nosso discurso, dizendo para os senhores uma frase importante, Joaquim: quem perde dinheiro perde muito; quem perde um amigo, perde muito mais; mas quem perde a fé, perde tudo. Senhores vereadores, essa é a nossa fala de hoje. Desejo a todos uma excelente sessão, de muita paz e muita luz. Como sempre gosto de encerrar, sei que não posso mudar o mundo, continuarei tentando, valeu, Joaquim.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do Grande Expediente é o vereador Breno Garibalde, da Rede de Sustentabilidade. Dez minutos, vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Bom dia a todas e todos. Iniciar minha fala, como sempre, fazendo minha autodescrição. Sou um homem branco, baixo, cabelos castanhos, olhos castanhos, estou vestindo uma camisa branca, um blazer cinza e uma gravata xadrez azul e cinza. Dia de hoje, senhor presidente, minha fala é breve, mas eu queria trazer um agradecimento em nome da Emurb por conta de uma reforma da Praça Teotônio Vilela, a Praça da Santa, ali no Ponto Novo. É uma praça de uma área de lazer importante para a comunidade. E há muito tempo estava precisando da manutenção. A gente fez a indicação lá em junho. Estivemos presentes na Emurb no início do ano, cobrando melhorias para aquela população do Ponto Novo, inclusive do Parque Diamante, que também está sendo feito um calçadão ali na frente, uma demanda que a gente levou dos líderes comunitários daquela comunidade, para que a gente possa ver melhorias e a gente ver alguns avanços nesse sentido. Então, muito obrigado. Obrigado por atender à demanda, não do vereador, mas a demanda do povo do Ponto Novo. E também não só de flores, né? Mas também vamos criticar, que a gente bate e alisa, mas é importante a gente trazer o que está acontecendo na cidade, a gente precisa se posicionar em relação à Iguá, à Emurb, porque ficam empurra, empurra de drenagem, esgotamento sanitário, a gente manda

para um resolver um problema, outro manda para outro, a Iguá vai e diz que o problema é da Emurb, a Emurb vai e diz que o problema é da Iguá, e não resolve o problema, e o esgoto está na porta do povo. Se o povo não sabe a diferença de esgoto e de drenagem, o poder público que tem que tomar providência. Porque o esgoto está indo para drenagem, está indo parar no rio, gerando todo esse problema ambiental que a gente sabe que acontece na nossa cidade. Aí fica um jogo de empurra e empurra e ninguém resolve o problema. Ou senta os dois e arruma um jeito de atender a população. Ou não dá, porque isso está acontecendo na cidade toda. A gente recebe queixa diariamente. E eu mando, mando pra Iguá, a Iguá diz: não, isso é da Emurb. Eu mando pra Emurb, a Emurb diz: não, isso é da Iguá. E o povo, sem resolver o problema. Não sei quantos dias, com esgoto na porta de casa, tubulação estourada. A gente sabe que muitas vezes nas comunidades, a população não sabe essa diferença, do que é esgoto e do que é drenagem, mas o poder público precisa resolver, precisa se juntar, os dois, e resolver o problema da população. Não dá é pra deixar do jeito que a gente tá, com esgoto entrando na drenagem, indo parar no rio, e a gente sabe todas essas consequências ambientais que tem pra nossa cidade. Tuca quer falar? Fica à vontade.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

É justamente, meu amigo Breno, que a gente está se deparando com obras, não só nessa questão do deságue, na questão dos rios, mas também ali na Maranhão. Se você passar hoje na Maranhão, a população pode achar, vereador Camilo, que a culpa é da prefeitura, mas é uma obra que tem que estar interligada com a Iguá, para que não venha a acontecer, de forma errada o esgotamento de toda a avenida. Então, está toda parada ela, Vossa Excelência chama aqui a atenção. E, hoje, em Aracaju, eu acho que está no Santos Dumont, Siqueira Campos, José Conrado de Araújo, faltando água. Bicho, tá uma coisa assim, insuportável. Eu não sei se a pessoa, quando saiu, Camilo, o da Deso, quando saiu, deixou um buraco todo que tinha o vazamento. Vamos botar aqui um... Só pode, porque... Eu nunca vi, olha, toda semana, meu gabinete fica na rua Bahia, 1610. Toda semana, Camilo, ô Breno, chega pra mim uma cartinha: “Olha, vai faltar água”. Nunca teve assim, não. Não sei se os senhores estão se deparando com isso, mas que possamos também ter um olhar diferenciado, porque é uma cobrança diariamente e essa questão do esgotamento tem que olhar, porque amanhã é um prejuízo, faz duas vezes a obra. Se não fizer bem feito agora, Breno, você chama atenção para um ponto que amanhã pode se pagar dobrado pelo serviço que poderia ser

bem feito. Então, parabéns, Breno. Conte conosco nessa luta. Eu acho que as pessoas cobram a gente diariamente, e Vossa Excelência é um grande ambientalista, além de um grande arquiteto. Muito obrigado.

BRENO GARIBALDE – REDE - ORADOR

Selminha, por favor.

SELMA FRANÇA – PSD - APARTE

Obrigada, Breno, pelo aparte. Na verdade, você tocou agora num ponto que vem acontecendo constantemente: é o jogo de empurra. E esse jogo de empurra está cansando a população. Agora, quando me pedem algum tipo desses serviços citados aí, referentes principalmente a esgoto, eu já digo assim: mande o recibo da água, porque ele vem dizendo se tem esgoto ou não. Aí, quando eu vejo que tem, eu já mando para a Iguá. Quando não tem, eu mando para a Emurb. A Emurb devolve, dizendo que é da Iguá. Eu digo: “Ô, meu filho, dessa vez não é não, ó! Aí mando o recibo.” Então, a gente tem que dar um basta nesse jogo de empurra e procurar realmente resolver o problema da população. O que não dá é o jogo de empurra. Eu acho que se todos aqui se unirem, e eu não estou aqui para defender nem estado nem município, eu estou a favor do povo, que foi o povo que colocou a gente aqui. Então, é ao povo que a gente deve satisfação. Porque não adianta chegar aí na tribuna só e reclamar, Breno, e ficar por isso mesmo. Eu acho que isso aí tem que partir de todos os vereadores, independente de que lado estejam, porque a situação realmente está cansativa, está irritante. E a gente tem que procurar um meio para dar uma satisfação melhor ao povo e cada um procurar assumir o que é seu para parar esse jogo de empurra. Obrigada, Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE - ORADOR

Perfeito, Selminha. Acho que, por muito tempo na cidade, a gente viu esgoto interligado na rede de drenagem, tudo uma bagunça só; quando não tinha esgotamento sanitário, jogavam na drenagem, e isso precisa ser resolvido, porque a gente vive esse problema ambiental gigantesco. E, como você falou, é um jogo de empurra e empurra, não é isso? Desde os canais da nossa cidade, porque os canais também são de drenagem, mas tem um monte de esgoto ligado e ninguém faz nada, porque é drenagem, é da Emurb; é esgoto, é da Iguá. E aí? Vai deixar o esgoto caindo na drenagem, indo parar no rio, e ninguém vai fazer nada nunca? Então, precisamos tomar providências e nos unir mesmo. Acho que a gente consegue se unir para que eles resolvam entre si. Chegou

demanda, seja de drenagem, seja de esgotamento, eles resolvam, eles se comuniquem entre si, já que a prefeitura recebe verba da Iguá para poder estar fazendo... e paga também. Então, a gente precisa, sim, se unir nessa pauta. Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT - APARTE

Vereador Breno, parabéns pelo seu pronunciamento. Desde o início do ano, desde a primeira fala, na verdade, que o vereador Ricardo, presidente, no início do ano tocou no assunto parecido, foi no final do ano passado, que eu disse que, minha sugestão foi: acho que a mesa diretora da Câmara tinha que convocar, em uma audiência pública, a Emurb e a Iguá, principalmente para discutir esse tema. Nós protocolamos um pedido de audiência pública sobre isso, que aconteceria hoje, mas que a gente adiou. E adiamos, principalmente, porque, no período do carnaval, é muito difícil fazer essa mobilização dos órgãos. Agora, eu me somo, Breno, e acho que a gente tinha que fazer essa audiência pública e que fosse uma coisa da Câmara. Todos os vereadores presentes, chamar a Iguá, chamar a Emurb, inclusive para dizer onde é que tem ligação da Emurb, onde é que não tem ligação da Emurb, acho que a própria Deso, tem que envolver o Ministério Público nisso, porque são os mangues, os mangues que estão sendo todos, enfim, estão recebendo esgoto aí, bicho. Eu acho um absurdo, acho que a gente tem que tomar a frente disso. Parabenizo seu discurso e agradeço.

BRENO GARIBALDE – REDE - ORADOR

Parabéns, Camilo. Isso mesmo, a gente precisa se unir nessa pauta, juntar todo mundo pra poder resolver o problema, porque o povo está com o esgoto na porta de casa há meses. Eu tenho gente que mandou pra mim, que eu já mandei para a Iguá, já mandei para a Emurb, e gente há meses com esgoto na porta de casa. Isso precisa ser resolvido. A gente não pode deixar desse jeito, um ir empurrando para o outro e não resolver o problema da população que está lá sofrendo com a fedentina na porta de casa. A gente vê nas partes principais da cidade que está tudo limpo, tudo lindo e maravilhoso, mas quando você adentra dentro da periferia, a gente vê que a situação é crítica. Vereadora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, bem rapidinho, vereador, obrigada pelo aparte. Eu quero reforçar a necessidade de Câmara Municipal, como um todo, puxar essa audiência pública, porque não se trata só de uma relação de que um diz: “Isso aqui é responsabilidade da Iguá”, e

o outro diz: “Isso aqui é responsabilidade da Emurb”. Nós sabemos como os esgotos, inclusive, foram estruturados na cidade. Tem sistema de esgoto que foi feito pela Emurb e outros feitos pela Deso, a maior parte pela Deso. E nós temos um problema de drenagem muito sério, muito grave, que está impedindo, inclusive, que os dejetos cheguem a um local correto. Então, acho que eu queria reforçar isso e me somar, parabenizar pela sua fala e me somar a essa luta aí: a gente fazer uma audiência pela Câmara, chamar aqui a Mesa Diretora, chamar essa audiência para a gente poder avançar nesse discurso.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Obrigado, Sonia. E é isso, a gente vê as estações elevatórias, muitas com problema. E quando a estação elevatória, para que as pessoas entendam, não sei se vai dar tempo, o esgotamento sanitário sai da sua casa, vai para uma estação elevatória e, dessa estação elevatória, segue para a estação de tratamento. Quando essa estação elevatória está com problema, geralmente ela cai na rede de drenagem. Caindo na rede de drenagem, ela vai parar direto no canal, que vai parar direto no rio. Então, você acaba “fingindo” que está tudo funcionando, cobrando o esgotamento do povo, ou volta para a casa das pessoas. Mas o problema não está sendo resolvido. A gente não está tendo esgoto tratado em Aracaju. Os números são lindos, a gente vê uma porcentagem gigante, mas quando você vê na prática, o esgoto não está sendo tratado. Então, é essa a minha reivindicação no dia de hoje. Tinha mais alguma coisa para falar, mas acabei esquecendo. Um bom dia a todas e todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Comunico a Vossas Excelências que, na próxima quinta-feira, dia 26, amanhã, haverá somente o Pequeno Expediente. Logo após, haverá audiência pública com a presença da senhora Débora Leite, secretária municipal de saúde, quando, na oportunidade, estará apresentando o resultado do último quadrimestre desta pasta. Após o último orador do Grande Expediente, vamos suspender a sessão por alguns instantes. (Sessão suspensa). Reaberta a Sessão. Recomposição de quórum.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá! Já temos o quórum. Para fazer leitura bíblica, vereador Fabio Meireles.

FABIO MEIRELES – PDT – LEITURA BÍBLICA

Muito obrigado, senhor presidente. Então, entenderás o temor do Senhor e acharás o conhecimento de Deus. Provérbios 2:5. Presidente, obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém. Veto parcial ao Projeto de Lei nº 353/2025. Vamos retomar de ontem, onde caiu o quórum. Poder Executivo. Veto Parcial ao PL nº 353/2025, que dispõe sobre o Plano Plurianual (PPA) do município de Aracaju para o quadriênio. Já passou pela Comissão de Justiça esse veto. O veto está em discussão. Para discutir, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO O VETO

Presidente, é apenas para especificar que o veto a Emenda nº 3, porque as outras já foram votadas no dia de ontem. Presidente, veja, eu fui me debruçar sobre o tema porque, na comissão ontem, nós tivemos uma questão de ordem do vereador Iran Barbosa, replicando o que está aqui no nosso regimento, o que replica, por sua vez, o que está na Constituição Federal, que prevê que, em relação ao veto parcial, ele seria taxativo em relação à lei, ao artigo da lei, ao parágrafo, ao inciso, e não caberia veto de anexo. E a gente seguiu essa linha. Porém, eu fui me debruçar na jurisprudência, porque me parecia algo meio que injusto. Então, a prefeita, ela... A gente altera o anexo e ela não poderia vetar, estaria, em um primeiro momento, de acordo, contrariando uma técnica legislativa. E eu fui pesquisar e me debrucei sobre o assunto e pesquisei que a jurisprudência, professor Iran, ela é pacífica, no sentido de que, por mais que a Constituição Federal traga esse texto que é replicado pelas câmaras e as assembleias, por sua vez, quando se tratar de matéria de lei orçamentária, em um exemplo, lei ambiental, que tragam anexos, trazendo regulamentos, instruções, cabe, sim, veto a anexo. Estou trazendo aqui o entendimento pacífico da jurisprudência, que os senhores podem também consultar. Por causa disso, estou justificando o meu voto, que vou votar, vou votar pela manutenção, sim, à manutenção do veto, porque não há nenhuma ilegalidade a veto de anexo quando se trata de lei orçamentária, PPA, LDO, LOA, por mais que a Constituição diga uma coisa, por mais que o Regimento diga, replique o que está na Constituição, mas a jurisprudência preencheu essa lacuna, e é pacífica no entendimento de que cabe, sim, veto a anexo de lei orçamentária. Então, justifico o meu voto favorável e também os colegas podem consultar a informação que estou passando. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO VETO

Presidente, é mais uma questão de esclarecimento. O veto que a prefeita encaminhou para esta Casa é um veto ao dispositivo ou ao anexo como um todo? Não, perfeito. Mas o anexo apresentado apenas pela emenda 3? Entendo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, Professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO VETO

A minha discussão é com base no mesmo argumento que foi utilizado ontem, que gerou dúvidas aqui da Mesa, na hora, e deixou para ser discutido hoje. É que há uma contradição de fundo nessa análise que o senhor faz em relação ao ato da prefeita. Ela sancionou o projeto todo e vetou apenas o anexo. Então, ela não deveria ter sancionado o projeto, entende? Porque, quando ela sanciona o projeto, ela sanciona todos os artigos e todos os parágrafos e incisos a que diz respeito... Mas eu estou falando do anexo, porque ela vetou o artigo; o argumento é outro, a discussão é outra. O anexo, ela não pode vetar o anexo isolado do texto do artigo. E, onde tem o artigo que trata dessa questão, ela não vetou. Então, há uma contradição aqui. Uma coisa é ela vetar um artigo, quer vetar o artigo da lei, quer tudo que está previsto no próprio regimento, na própria orientação, do ponto de vista técnico. O argumento aqui, e quando o vereador Iran trouxe exatamente o que é que a gente estava votando, é porque ela sancionou o projeto, incluindo o que diz respeito àquilo que está posto no anexo, entende? Então, não se pode votar apenas o veto do anexo.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO VETO

Permita-me uma colocação na fala de Vossa Excelência, uma discussão, um aparte na fala de Vossa Excelência? Na verdade, a jurisprudência diz exatamente o contrário nesse sentido, de que o veto do anexo, ele é possível quando você não muda o que está previsto no caput, no artigo da lei. Então, você vetar o anexo e ele mudar o sentido do que está na lei, aí não é possível. Mas quando você veta o anexo e ele não altera o sentido que está no caput da lei, não tem nenhum problema. Então, ela não precisaria ter que vetar o artigo para vetar o anexo. Deu para entender?

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO VETO

Só para contribuir, Sonia. Eu também entendia e corroborava com o entendimento de Vossa Excelência e do vereador Iran. No entanto, quando ontem, depois daquela celeuma, a gente foi se debruçar sobre o tema, verificou-se que abre-se essa exceção mesmo quando se trata unicamente da questão do anexo. O que acontece aí é que, na verdade, não há um dispositivo a ser vetado, aquele anexo redistribui tudo, aí o Supremo entendeu que, quando inexistente o dispositivo, pode-se vetar somente aquela parte do anexo. Eu posso discordar da decisão, agora, que ela existe, existe. A gente a encontrou ontem, depois da situação, dentro dessa seara, não quer dizer que a gente vai concordar com o veto, não. A gente só está dizendo que, tecnicamente, apesar da assertiva de Iran, que foi muito correta, foi muito taxativo ao ler o artigo do regimento, é uma exceção. A jurisprudência entende que é a única hipótese em que o veto parcial pode se referir apenas a anexo, que é quando o anexo se transforma em um regulamento quase que autônomo por não ter um dispositivo legal que o referende efetivamente, ele é uma consequência do global da lei. Porque me parece que, ao alterar esse anexo, nosso querido Breno criou o programa destinado a criar as condições... Que mudou o objetivo dessa situação. O que a prefeitura quer é não ter o objetivo da tarifa zero. Ponto. É isso aí. Agora, tecnicamente, infelizmente, os entendimentos são de que pode ser feito isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE - DISCUTINDO VETO

De forma breve, eu acho que a parte técnica está esclarecida, eu não vou discutir com os juristas que temos aqui, então, não é minha seara, não é? Sou arquiteto e urbanista, mas preciso defender o mérito da questão. A gente está falando, nessa emenda, sobre tarifa zero, gente. Quando fala em tarifa zero, às vezes, assusta, achando que é tarifa zero geral para todo mundo, que a gente quer implementar do dia para a noite. A gente está apresentando a emenda ao PPA, que é o Plano Plurianual, é um programa para daqui a 4 anos. Então, Aracaju precisa se preparar para isso, o Governo Federal está implementando o programa Tarifa Zero. Como é que a gente vai receber esses recursos do Governo Federal para a implementação da Tarifa Zero se a gente não tiver no nosso PPA? Então, eu queria discutir o mérito com vocês, pedir atenção, talvez, não seja do querer da SMTT, mas tenho certeza de que o pensamento da Prefeita Emília

não seria diferente. A gente precisa pensar na tarifa zero em Aracaju, a gente precisa pensar aos poucos, isso pode ser implementado de forma gradativa, aos domingos, no Enem já acontece, ou seja, a gente já tem tarifa zero no município de Aracaju acontecendo alguns dias, mas a gente precisa colocar isso na lei. Pode vir, a gente pode perder verba federal por a gente não estar preparado para receber esses recursos. Então, a nossa emenda vem nesse sentido, alterar o PPA de uma forma geral, uma forma que não estou dizendo quando vai ser, quanto vai ser, se precisa ser todo dia, se precisa ser um dia só ou outro dia, mas apenas preparando Aracaju para que a gente não fique para trás, como a gente já ficou muito tempo para trás em relação ao transporte público. Ficamos tanto tempo sem investimento e a gente pode perder muito mais investimentos por a gente não estar preparando a nossa lei, não estar preparando o nosso município para receber a tarifa zero, que é uma questão de direito. A gente precisa garantir o direito à cidade para as pessoas, o direito à cidade não é igual, muita gente deixa de viver a cidade, deixa de ir às praias ao domingo porque não tem o dinheiro da passagem. Muitas pessoas deixam de fazer a prova do Enem porque não tinham dinheiro da passagem. Muitas pessoas deixam de fazer tanta coisa por conta disso, deixam de buscar emprego e a gente, como vereador, precisa garantir essas pessoas, precisa garantir o direito de ir e vir e se tem verba pra isso, a gente pode perder isso e pra mim, não faz sentido nenhum. Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Um aparte bem rápido, obrigado, vereador Breno, mas acho que tem que ficar aqui bem evidente o seguinte: Tarifa Zero, apesar de a gente ter uma mobilização que começa a ser uma mobilização nacional para o Tarifa Zero, apesar de a gente começar a ter transporte subsidiado, inclusive, em Aracaju, apesar de estudiosos da Federal de Minas Gerais já conseguirem comprovar com vários elementos que é possível custear um transporte, uma tarifa zero, apesar do Governo Federal estar fazendo estudo para isso, é preciso compreender que tarifa zero, avançar em um passe livre, é uma decisão política e uma decisão política que a prefeitura não quer tomar, por isso que a decisão política da prefeitura é vetar a emenda que nós aprovamos, inclusive, no meio de um turbilhão de confusões, que foi aquela votação do PPA e da LOA no outro dia. Acho que todo mundo aqui lembra. Então, eu acho que é uma decisão política muito clara, por parte da gestão, de que, por mais que a prefeitura seja quem renova toda a frota de ônibus, por mais que a prefeitura seja quem compra ônibus elétrico, é quem faz

financiamento para garantir ônibus elétrico, mas você não coloca objetivamente nenhum benefício para a população, nem redução de passagem, nem em meia passagem, nem tarifas zero aos domingos, nem nada disso. Então, eu acho que é lamentar mais uma vez isso, dizer que nosso voto vai continuar por conta da coerência do que a gente acredita, parabenizar a sua atuação. Mas destacar, há uma questão política, uma decisão política, a gestão da prefeita Emília não quer construir, nem construir, a perspectiva de tarifa zero na cidade de Aracaju. E isso é lamentável, porque vai na contramão do que tem acontecido no mundo, no Brasil e nas nossas principais cidades do país. Parabéns, Breno Garibalde.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, primeiro eu quero parabenizar a iniciativa do vereador e, quando nós aqui na Câmara aprovamos também o PPA, incluindo no próprio anexo a necessidade de termos tarifa zero nos finais de semana. Isso é uma luta hoje que vem tomando corpo nacionalmente. E nós temos vários estudos e várias reflexões que são feitas sobre qual é a importância da tarifa zero permanente para além do final de semana. Neste caso, foi apenas no final de semana, mas quero dizer que a nossa luta pela tarifa zero é para todos os dias, até porque a tarifa zero, ela promove uma outra forma de desenvolvimento nas cidades, tanto do ponto de vista ambiental quanto do ponto de vista econômico, para as famílias e para as pessoas, que são mais pessoas circulando. Nós temos estudos que mostram hoje a viabilidade da tarifa zero. E quero aqui dizer que, no momento em que se vota esse anexo, nós estamos entendendo que não é projeto realmente da prefeita Emília Corrêa, não está no seu horizonte facilitar e contribuir não só para a melhoria do meio ambiente, mas também para a vida dos trabalhadores e trabalhadoras, que pagam um preço alto ainda diante às suas condições de vida. Se a gente for analisar hoje a condição de vida do trabalhador e da trabalhadora, a quantidade de pessoas desempregadas, desalentadas, que nem saem mais para procurar trabalho, o DIEESE tem publicado, a gente vê a necessidade de garantir a mobilidade das pessoas nesse país. Obrigada.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Obrigado, vereador Breno. Quero agradecer o aparte e dizer primeiro o seguinte, veja, houve um tempo em que se contestava a possibilidade de nós termos educação pública gratuita assegurada para todas as pessoas. Houve um tempo em que se contestava que nós tivéssemos saúde pública gratuita assegurada a todas as pessoas.

Estamos no tempo em que se contesta aqui a atenção para o que nós estamos contestando aqui ao aprovarmos, se aprovarmos esse veto. É contestando o direito de transporte público gratuito para todas as pessoas. Esse debate é o debate que a gente já assistiu em outros lugares, em outros momentos e em relação a outros direitos. Eu estou convencido de que, talvez a minha geração não, mas nós vamos chegar no momento em que o transporte público também será é um direito assegurado universalmente para todos os cidadãos e cidadãs, porque afinal de contas a gente precisa se movimentar. O direito de ir e vir é um direito assegurado constitucionalmente. E quero dizer que aqui o veto não vai na essência do que tem que vetar. Quando se permite, através da jurisprudência que foi aqui citada, qualquer tipo de veto a anexos, permite-se, contudo, colocando o seguinte, que a razão tem que ser a inconstitucionalidade ou o ataque ao interesse público. Eu vejo que, no caso específico do que nós estamos aqui colocando, ele tem largo interesse popular, largo interesse público, não está evadido de inconstitucionalidade e, portanto, eu já quero aqui anunciar o meu voto contrário ao veto.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO VETO

Obrigado, professor Iran. É muito importante a gente poder avançar nesse tema, gente. A gente conseguiu aprovar no PPA aqui essa emenda com o voto da maioria dos vereadores e, infelizmente, a gente recebe esse veto de forma muito triste porque, como eu disse e repito, eu não estou dizendo quando serão os dias da tarifa zero, se será tarifa zero implementada todo dia, se será apenas nos feriados, se será apenas no domingo. A gente precisa discutir o tema. A prefeitura precisa estar preparada para isso, para discutir esse tema que é uma realidade no Brasil e no mundo. O mundo todo está aplicando tarifa zero nas capitais, nas cidades grandes, para que a gente possa ir e vir, garantir o direito de ir e vir das pessoas. Então, Aracaju vai ficar para trás mais uma vez nessa pauta? Vamos garantir o direito das pessoas. A gente, como o professor Iran falou de forma muito clara, o SUS foi uma luta para ser implementado, a educação pública também, e a gente precisa lutar, sim, para que tenhamos tarifa zero no município de Aracaju, e espero contar com o voto dos senhores e senhoras vereadores. Muito obrigado. Não é por mim, é pela população de Aracaju.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O veto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discuti-lo, votação nominal.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Quero justificar o voto, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Quem vota sim, vota pela manutenção do veto. Quem vota não, vota pela derrubada do veto. Elber.

ELBER BATALHA – PSB – JUSTIFICANDO VOTO

Presidente, de forma breve, quero justificar meu voto. Meu voto é pela derrubada do veto, por entender que o vereador Breno, ao apresentar essa emenda, quis colocar dentro das diretrizes programáticas do município de Aracaju para os próximos 4 anos os estudos para que a possibilidade de uma tarifa zero, de qualquer que seja a modalidade, seja implementada na cidade de Aracaju. Não tem razoabilidade nós comprarmos 15 ônibus elétricos, com estudo de ir para mais 15, tudo com dinheiro público pago somente pelo povo, e as tarifas serem pagas, cobradas pela população nos mesmos patamares atuais. Então, por isso, meu voto é pela derrubada do veto e assim o encaminho como líder da oposição. “Não”.

IRAN BARBOSA – PSOL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Para encaminhar como líder, presidente. Presidente, como líder do PSOL, eu quero encaminhar a votação “não” ao veto, porque nós entendemos que o transporte público é um direito que deve ser assegurado universalmente e que as administrações têm que buscar o caminho para ir assegurando, paulatinamente, o exercício desse direito. Defender a tarifa zero é defender, portanto, a possibilidade de a população ir exercendo aquilo que a Constituição diz: o direito de ir e vir. As cidades cada vez mais se complexificam e votar contra esse direito para o povo realmente é não contribuir para que nós avancemos no processo de justiça no meio social.

CAMILO DANIEL – PT – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Então, eu quero aqui aproveitar esse momento e pedir para a oposição, de esquerda e também a oposição de direita, votar “não” nesse projeto. Em primeiro lugar, eu acho... Obrigado, Fábio Meireles, por seguir minha recomendação. Eu acho que as palavras já foram ditas durante todo esse debate, vereador Breno, mais uma vez te parabenizar e lamentar muito. Veja, nem nas diretrizes, nem na perspectiva, mesmo que nem implemente, mas não vai nem dizer, a partir do PPA, que Aracaju tem uma

vontade, digamos assim, de ter tarifa zero. Eu acho isso muito ruim, muito prejudicial e na contramão completa da história, em um momento que, diga-se de passagem, até o governo federal está começando a pensar em perspectiva de financiamento e subsídio para garantir tarifa zero. Então, meu voto aqui é “não”. Parabenizo o Breno e, mais uma vez, parabéns, Fábio Meireles, oposição de direita, votando não aqui dentro.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Para justificar o voto. Primeiro, porque eu acho que é dever de uma Câmara Municipal, do Legislativo, apontar caminhos que sempre defendam os direitos constitucionais do nosso povo. Então, eu voto “sim”, com a consciência muito tranquila. Ô, voto “não” ao veto com a consciência muito tranquila de que nosso dever é defender os direitos do povo trabalhador. E, no momento em que o veto passa numa câmara, nós, vereadores e vereadoras estamos dizendo à população de que lado nós estamos.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – JUSTIFICANDO VOTO

Presidente, o nosso voto é “não”, porque é o seguinte, veja, na primeira vez na história de Aracaju, nós compramos os ônibus, doamos às empresas, as empresas circulam com os ônibus e a população aracajuana, os moradores da periferia, não têm direito à tarifa zero? É por isso, com coerência, que eu estou questionando sobre isso. Por isso é que é meu voto para a derrubada do veto. Porque outrora não, mas agora, ano passado, nós compramos os ônibus, demos os ônibus para a empresa. A prefeita Emília Corrêa comprou, deu ônibus para as empresas e não pode dar para a população, Pastor Diego, a tarifa zero, para andar nos ônibus elétricos? Nos 15, porque eram 30. Agora viraram 15 e não saem dos 15. Então, é por isso o meu voto “não”, com relação ao veto.

BRENO GARIBALDE – REDE – JUSTIFICANDO VOTO

Para justificar, senhor presidente. Mais uma vez, a gente fica muito triste de ver o resultado da votação. Como eu falei, não tem impacto orçamentário, não impacta em nada, não obriga a prefeitura a fazer. É apenas a gente começar a discutir um tema

que está sendo discutido nacionalmente. Aracaju vai ficar para trás, mais uma vez, por conta da decisão de vocês. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO VOTO

Obrigado, senhor presidente. Olha, eu quero justificar o voto “não”, contrário, porque é uma emenda de autoria do vereador Breno e minha e não teria como votar contra algo que a gente já discutiu ano passado, lá atrás, mostramos os caminhos, o porquê da importância da tarifa zero e que não estamos obrigando, nessa emenda, que o município implemente de forma 100%. Que tenha que ser hoje, qual a data, mas não, mas de forma gradativa, como já existe no dia do Enem, que já tem transporte gratuito para os alunos que vão fazer o Enem. Então, é um avanço para o município, a gente só está contribuindo com a mobilidade, contribuindo com a população. Então, por isso, eu voto “não”.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais quem queira discutir, proclamo o resultado: 9 votos pela manutenção do veto, 8 votos contrários ao veto. O veto está mantido. Verificação de quórum. Vamos lá. Recomposição de quórum. Já temos quórum. Professor Iran, vamos continuar.

Projeto de Lei nº 281/2025, de autoria da vereadora Selma França. Redação final. (Leu). O projeto está em apreciação, não havendo que queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 179/2025 em regime de urgência, de autoria do vereador Miltinho. 1ª votação. (Leu). Faltando parecer da Comissão de Justiça.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, atendendo aos requisitos legislativos que passam pelo nosso setor de conferência da documentação, não vejo nada que impeça a tramitação, não. Voto pela tramitação. Como vota o vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB – VOTANDO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Pela tramitação.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Camilo Daniel?

CAMILO DANIEL – PT – VOTANDO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Eu sigo sua relatoria, presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Obrigado. Vereador Anderson de Tuca? Como vota Vossa Excelência, Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – VOTANDO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, como vota o vereador Vinícius Porto?

VINÍCIUS PORTO – PDT – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator, presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado, presidente, na Comissão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Comissão de obras, Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Senhor presidente, nada que impeça a tramitação, a gente vota favorável à tramitação. Como vota o vereador Breno Garibalde?

BRENO GARIBALDE – REDE – VOTANDO NA COMISSÃO DE OBRAS

Com o relator, senhor presidente.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS

Como vota o vereador Sávio?

SÁVIO NETO DE VARDÓ – PODEMOS – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS

Sigo o relator, senhor presidente.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS

Como vota o vereador Soneca?

SONECA – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS

Com o relator.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Como vota o vereador pastor Alex?

ALEX MELO – PRD – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS

Pela tramitação, senhor presidente.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Aprovado na Comissão de Obras, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto foi aprovado nas comissões. Agora, o mérito do projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam... Para discutir, Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, só queria parabenizar o vereador Milton Dantas. O Coronel Genivaldo foi um policial militar por muitos anos, torcedor do Confiança, enquanto oficial de polícia trabalhou muito pela segurança pública em Sergipe e é justa a sua

homenagem. Um cidadão de bem que trabalhou muito pela segurança em Sergipe e que faleceu um pouco antes da Covid. Tem filhos policiais militares também e que fez muito por Aracaju e por Sergipe, então essa é uma justa homenagem ao coronel Genivaldo Couto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais quem queira... Aonde? Ô, Tuca.

ANDERSON DE TUCA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Desculpa aí, presidente. É porque aqui está sem o tiute. Presidente, também para fazer... se pudesse subscrever essa pessoa tão maravilhosa. Sempre ficava ali entre o setor 28 e o setor 30. Era a pessoa que tinha todas as estatísticas. Ele era uma pessoa fanática, era um senhorzinho apaixonado. Ele era como se tivesse cadeira cativa no Conselho de Confiança, onde todas as atas eram feitas por ele. Todas as atas do Conselho de Confiança, ao qual eu tive o orgulho de fazer parte por quase 6 anos, era o senhor Genivaldo que fazia. Então, a justa homenagem que esta Casa faz a esse cidadão tão maravilhoso, pessoa tão bondosa, que sempre que via alguém, fazia questão de ajudar. Era só para fazer essa menção, senhor presidente. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais quem queira discutir, o projeto está em votação, aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 180/2025, de autoria da Professora Sonia Meire, primeira votação em regime de urgência. (Leu). Faltando parecer na Comissão de Justiça. Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Eu queria, antes do parecer, solicitar a retirada de pauta, hoje, porque alguns movimentos têm me procurado, inclusive, querendo fazer esse debate aqui com a Câmara Municipal, utilizando, quando for aberto, inclusive, a Tribuna Livre, e nós queremos ouvir primeiro os movimentos que demandaram que as nossas leis saiam exatamente da demanda dessa população, para que a gente possa analisar aqui na Câmara Municipal. Vamos retirar de pauta. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pastor Diego também quer falar na Comissão.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ô, Sonia, só me permita uma observação. Como está sendo um projeto construído com categoria, que a senhora verifique com o seu pessoal qual é o posicionamento da jurisprudência em relação a esse assunto, porque a jurisprudência tem se posicionado de forma contrária, para não termos toda uma construção e, depois, chegar aqui e a gente ter uma derrubada. Então, só para a senhora dar uma analisada com sua equipe, tudo certinho, em relação à questão apenas da iniciativa, viu? Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto foi retirado, aqueles que concordam, permaneçam como estão, aprovado a retirada do projeto.

Projeto de Lei 250/2025, de autoria de Joaquim da Janelinha. (Leu). Faltando parecer na Comissão de Justiça.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, deixe-me olhar o projeto aqui, por favor, só um minuto. Presidente, eu não vejo nada que impeça a tramitação, não. O projeto é simples. Ele prevê a música ao vivo, desde que respeite as regras da própria legislação em relação à sonorização, poluição sonora, às regras de decibéis que são impostas, até na lei de licenciamento ambiental que nós alteramos aqui na cidade de Aracaju. Então, eu não vejo nada que impeça a tramitação. Eu voto pela tramitação. Como vota o vereador Elber Batalha?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo, está na comissão de justiça.

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Acompanho Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sigo o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, vereador Vinícius Porto, *ad hoc*... Perdão, Camilo, Vossa Excelência.

CAMILO DANIEL – PT – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu, lógico, que queria ouvir Vinícius Porto também. Sei do seu carinho pelo, pelo voto e pelo trabalho de Vinícius nas comissões. Ainda estou aqui, viu? Ainda estou aqui, muito obrigado pela lembrança. Mas quero parabenizar o vereador Joaquim por ter essa sensibilidade, Joaquim. Você realmente faz história, viu? Parabéns à relatoria, sigo o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, Vinícius Porto, agora. Eu me atrapalhei, eu sabia que estava faltando um, perdoe-me. Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu queria parabenizar o vereador Joaquim pela iniciativa, mas eu queria que pudesse explicar um pouquinho mais. É o 250, não é isso? Permissão de música ao vivo em estabelecimentos comerciais. Mas eu não estou entendendo qual é o...

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT - MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vinícius, eu acho que você observou bem o projeto. Eu recebi alguns comerciantes, principalmente comerciantes ali do conjunto Augusto Franco. E tem vários comerciantes que atendem a todas as recomendações, tanto de licença ambiental, que respeitam a Lei do Silêncio, e, às vezes, um órgão da prefeitura chega e pede para acabar com o som, para desligar, às vezes, até a própria Polícia Militar: “Ah, eu recebi uma denúncia” e vai lá, desliga o som. E aí prejudica o comerciante, prejudica os músicos que ali estão também, que, às vezes, deixam até de receber o seu cachê. Então, é um projeto bem simples, dentro da legalidade, nada fora da lei. Quem estiver dentro dessa legalidade, que possa ter a permissão.

VINÍCIUS PORTO – PDT – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Entendi, perfeito. Mas essa permissão já não existe? Existe alguma proibição? Porque eu já tive estabelecimento comercial e, sobre as limitações e tal, você fazia as adequações assim. Mas o que eu não entendi foi por que, permitindo que estabelecimento comercial possa ter música ao vivo. Eu entendi foi isso.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vinícius, na comissão, permite-me contribuir? A gente está na comissão ainda. Na verdade...

VINÍCIUS PORTO – PDT – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Perfeito, só para entender o objetivo, né?

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Claro, Vossa Excelência está certo. Essa iniciativa do vereador Joaquim parte do pressuposto de que nós estamos passando por um momento onde o Ministério Público tem avançado nas notificações, no impedimento dessas músicas em vários estabelecimentos. Então, a intenção é ter uma regulamentação municipal que possa fortalecer esse funcionamento. A intenção é essa.

VINÍCIUS PORTO – PDT – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação, presidente.

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vinícius, eu queria só contribuir para esse debate, só na comissão ainda, para dizer uma coisa: a gente também tem que diferenciar uma situação. Vamos supor, existem regras de sonoridade, não é isso? Das 22 horas, o limite. Mas existem outras questões que permeiam essa discussão que são diferenciadas independente do horário. Imagine, você tem uma zona puramente residencial e um cabra abre um restaurante colado na parede da sua casa e bota som ao vivo na hora do almoço, de 11h30 às 15h. Por mais que seja dentro da legalidade, isso é um incômodo absurdo para o cidadão vizinho. E não dá para a gente impor e dizer: “Ah, é permitido, não está infringindo a lei”. Porque o que o Ministério Público discute, muitas das vezes, é uma seara como essa. Teve um amigo meu que ele abriu um estabelecimento, ele fechou, eu disse: “Está fechando por quê, Zé?” “Rapaz, não dá. É muita residência, os vizinhos ficam incomodados. Por mais que eu coloque no limite, incomoda e eu sei que incomoda”. Então, há que se entender também que algumas zonas da cidade são zonas de natureza mais comercial e outras são zonas de natureza mais residencial. E às vezes a falta dessa percepção — não estou me referindo, Janela, ao seu projeto em si — mas essas coisas não podem ser interpretadas também secamente: se for desse jeito pode, se for desse jeito não pode. Há que se interpretar os meandros. Imagine alguém que tem um filho com TEA, tem um restaurante com som ao vivo, tocando na parede da sua casa, todo dia, de 11h30, 12h, às 16h da tarde. A vida da pessoa vai virar um inferno. Então é só para fazer essa divagação aqui.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, aprovado na Comissão de Justiça.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos à Comissão de Obras. Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Senhor presidente, aqui na Comissão de Obras, a gente não vê nenhum óbice, até porque, nesta comissão, nós analisamos a questão da adequação dos espaços públicos, a questão dos critérios técnicos, o respeito à vizinhança, o controle de acústica, que é algo que o vereador Elber Batalha colocou aí. Então, a engenharia tem avançado muito. Se há essas regras claras, com controle de acústica, não tem problema nenhum de o estabelecimento estar vizinho ali a algum... não só ao comércio, mas também à residência, já que vai ter esse controle. Então, e os horários bem definidos, pelo que vem no projeto lá do colega parlamentar, Joaquim da Janelinha, vereador. Então, quando existem esses tipos de regras claras, quem ganha é a cidade, quem ganha é o comércio, né, Joaquim? Então, parabéns pelo projeto. Aqui, a gente vai pela tramitação. Como vota o vereador Sávio?

SÁVIO NETO DE VARDÓ - PODEMOS - MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS

Eu sigo o relatório, senhor presidente.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Como vota o vereador Breno?

BRENO GARIBALDE - REDE - MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS

Sigo o relator, senhor presidente.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Como vota o vereador Soneca?

SONECA – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS

Com o relator.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Como vota o vereador pastor Alex?

ALEX MELO – PRD – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS

Siga o relator, senhor presidente.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Aprovado na Comissão de Obras, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 316/2025, de autoria de Sonia Meire. (Leu). O projeto está em discussão, para discutir a autora.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Primeiro, falar da importância desse projeto com a garantia do direito à amamentação de todas as pessoas que trabalham nos órgãos públicos, tanto as efetivas quanto as terceirizadas. Nós sabemos que tem uma grande quantidade de mulheres, mulheres, inclusive, que moram em lugares mais distantes do seu trabalho e que precisam ter um apoio mais próximo para garantir a sua amamentação. E sabemos também que o índice de amamentação no Brasil é muito abaixo da média nacional. Então, uma política de proteção à primeira infância passa pela garantia do direito à amamentação. E aqui o que nós estamos colocando é a necessidade de os espaços públicos se organizarem para garantir o direito de as mulheres amamentarem. Assim como nós lutamos historicamente, desde a Câmara Federal e Senado, para ter até trocador de bebê, que não existia, para que as mulheres tivessem banheiro específico e que tivesse lugar para trocar também a fralda dos seus bebês. Então, é uma organização do serviço público, dos espaços, para que as pessoas possam amamentar seus bebês dentro daquilo que lhes é garantido, inclusive por lei, na defesa da primeira infância e de cuidar das nossas crianças e das nossas mães. Então, eu quero aqui solicitar o apoio integral da Câmara para um projeto que tem muita importância para as crianças e para as pessoas também, as suas mães, que exercem essa função, esse trabalho de dedicação, também com outras crianças nossas e adolescentes em vários lugares, em vários setores. Um aparte para o vereador Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Obrigado, Professora Sonia Meire. Veja, tanto eu quanto a minha esposa, nós somos diáconos na igreja, temos o privilégio de estar, e lá nós temos uma sala para trocar os bebês e para amamentar. Presidente, o entra e sai da sala é impressionante, Tuca. Não para. Porque é privativo, uma coisa que... a amamentação é uma coisa que você quer fazer com mais abertura, tranquilidade. E o projeto de Vossa Excelência é muito importante, porque tanto a amamentação quanto aquela salinha para trocar o bebê, fazer a troca do bebê é fundamental, Sonia. Só sabe quem é mãe, quem é papai, que cuida dos seus bebês que estão ali, que quer dar a Violeta, a Margarida, enfim, uma privacidade no caso do aleitamento, da amamentação. Então, assim, parabenizo Vossa Excelência, me somo e solicito, com a permissão de Vossa Excelência, a subscrição ao seu projeto. Parabéns, Deus abençoe.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, vereador, subscrição aceita, sim, de todas as pessoas que queiram. Quer um aparte, Selma? Pois não, um aparte para a vereadora Selma.

SELMA FRANÇA – PSD – APARTE

Sonia, eu quero parabeniza-la pela iniciativa. Eu, agora que estou tendo 2 bebês na família, recém-chegados, um com 3 meses e outro com 2, completando agora no dia 26, é muito importante esse momento da amamentação, esse aconchego entre a mãe e o bebê. É uma hora ali que é deles e de mais ninguém. Então, é muito importante, sim, que se tenha um lugar reservado para que venha a acontecer. Se você autorizar, eu também quero subscrever o seu projeto. Parabéns.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, vereadora Selma. Superaceito aqui a subscrição e quero também já o vereador Camilo subscrevendo o projeto, e quero aproveitar também para deixar aqui essa importância na Câmara Municipal de Aracaju, na futura construção da câmara, de garantir espaços para a amamentação também dos nossos bebês, porque nós sabemos que tem muitas funcionárias, funcionários aqui e vereadoras futuras que podem estar, serem eleitas, que a gente luta por isso, por mais mulheres na política, e que essas mulheres que estão aí na defesa da classe trabalhadora possam também ter seu espaço garantido no nosso ambiente. O vereador Maurício também está solicitando a subscrição. Muito obrigada. E é isso. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo mais quem queira discutir, o projeto está em votação; aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Projeto de Lei nº 370/2025, de autoria da vereadora Thannata da Equoterapia, 2ª votação. (Leu). O projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovada. Pela ordem, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Presidente, é apenas para convocar os membros da Comissão de Educação para que logo após a nossa sessão, possamos nos reunir.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok. Vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, hoje é um dia muito especial, hoje é o dia do aniversário de um dos maiores líderes políticos, não políticos partidários, mas líderes políticos do estado de Sergipe. Ele já não é mais político partidário, hoje ele é conselheiro do Tribunal de Contas, foi deputado estadual por vários anos, foi presidente da assembleia há alguns anos: é o grande líder Ulisses Andrade. Que Deus possa iluminar a sua vida e desejo toda a paz, saúde, muito sucesso e muitos anos de vida. Viva, meu querido amigo, conselheiro Ulisses Andrade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Convoco uma sessão... Sávio.

SÁVIO NETO DE VARDIO – PODEMOS

Senhor presidente, quero aqui convidar todos os aracajuanos e todas as aracajuanas para comparecerem hoje ao Batistão, no primeiro jogo da semifinal, Confiança x Itabaiana. Vamos todos lá torcer pelo nosso querido Confiança. Estamos aqui ao lado do nosso presidente da Federação, Miltinho, Anderson de Tuca. Vamos juntos ao Batistão hoje, lotar o estádio.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O Sávio é esperto, viu, Selma? Ele é de Itabaiana, mas, como ele é vereador de Aracaju, quer pegar os votos da torcida do Confiança e já está dizendo que é Confiança. Estou brincando, Sávinho, você é Confiança raiz mesmo. Vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, só para... Ele falou de futebol, senhor presidente, hoje é o aniversário também do presidente da CBF.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Samir?

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Samir, aniversário dele hoje. Vossa Excelência é muito amigo de Samir, como o presidente Miltinho, desejar também ao nosso presidente Samir Xaud muitas felicidades, saúde e paz.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Milton, como é que você não avisou isso à gente? Eu não sou muito bom de datas, mas quero aqui em nome da Câmara de Vereadores de Aracaju, de todo o nosso povo aracajuano, desejar vida longa, mandar um grande abraço para o nosso querido amigo, Samir, que faz uma grande gestão à frente da Confederação Brasileira de Futebol, desejar esse ano que a gente chegue ao Hexa, né, Miltinho? Samir tem trabalhado bastante com sua diretoria, mandar um abraço também para Francisco Mendes, essa turma toda que está hoje à frente da CBF, e que quer ajudar bastante o futebol sergipano a se desenvolver. Isso é que é importante. Então, parabéns, Samir, felicidades, vida longa, muita saúde. Convoco uma sessão... Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

A minha fala é no sentido de deixar registrado hoje aqui o fato que ocorreu ontem na votação da 2ª emenda dos vetos. Ontem, foi garantido pela Mesa, que o veto foi derrubado sem o quórum qualificado. Então, nós precisamos, isso está na ata, a reivindicação da oposição, a Mesa manteve. E eu gostaria de pedir mais atenção nesse sentido, porque nós podemos perder na votação, isso não é problema nenhum, mas que a gente garanta o encaminhamento de acordo com aquilo que deve ser feito. Foram 4 votos, se eu não me engano, 4 votos pela derrubada do veto, 7 votos... Não, 4 votos pela

manutenção do veto e 7 votos para derrubar o veto. E foi mantida a votação com a garantia...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sonia, Pastor Diego vai fazer o esclarecimento. Eu estava na presidência, depois precisei ir ao Tribunal de Contas rapidinho, mas me parece que só foram computados 11 votos, foi isso? E tinha quórum no plenário. Então, o quórum é a presença aqui. O vereador querer ou não querer registrar o voto não está previsto no regimento. Então, o Pastor Diego até o final da tarde ontem comentou isso comigo: se o vereador está aqui, se ele não quiser registrar o voto dele, que seria uma abstenção, mas ele não quis registrar, é uma opção dele. Não está dizendo que ele é obrigado a votar. Então, tínhamos quórum, ele não quis registrar o voto. Então, a votação está toda normal, certo? Não, seria abstenção do mesmo jeito. Não muda. Seria o mesmo, para derrubar ou para manter, você precisa de 14 votos. Dá pra derrubar. Para derrubar e, tipo assim, não atingiu, e a abstenção não ia mudar o voto, mas já passamos por isso aqui uma vez, que precisávamos terminar a votação, que o vereador Vinícius estava sentado, belo como ele senta com essa elegância toda naquela cadeira, e ele não quis registrar o voto dele e estava tudo ok. Mas, de fato, o que a gente recomenda é que a gente vote. Mas não podemos obrigar o vereador a votar. Professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Veja, presidente, sobre esse tema, também para ajudar nessa questão, é o seguinte: o regimento, para mim, ele é muito preciso. De fato, ninguém pode obrigar o vereador, estando ou não aqui no plenário, a votar. Porém, há um mecanismo previsto no nosso regimento. O que é que ele diz? O artigo 204, ele determina... Desculpe, presidente, eu me equivoquei aqui. O artigo 202 determina o seguinte: “a votação nominal deve ser realizada através do painel eletrônico”, era o caso, não é? Votação nominal, devendo, a palavra é “devendo”, os vereadores votarem sim ou não, segundo sejam favoráveis ou contrários ao que estiverem votando. O parágrafo único diz o seguinte: “o presidente deve proclamar o resultado informando a quantidade de votos sim, não e abstenção”. Ontem, teve 7 votos, 4 votos “sim”, 7 votos “não” e 0 abstenção. Qual é o problema? É o que está no artigo 209. Desculpe....

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Qual o artigo?

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

As votações devem ser feitas logo após o encerramento da discussão, somente sendo interrompidas, interrompidas no plural, em caso de falta de quórum. Ora, ontem a questão era outra. A questão era que o painel definia quem estava aqui para votar: 7, 4 e abstenção 0. Ninguém pediu recomposição de quórum em seguida. Quando isso acontece, a votação é interrompida porque não tem quórum. Por que não tinha quórum? Porque ele precisava de, no mínimo, 14. Não tinha! Como tínhamos quórum?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Iran, quórum é presença em plenário. Eles estavam registrados, não quiseram votar.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Presidente, veja bem, 14, nós tínhamos 11 votos no painel, 11 votos. Quantos votos nós precisamos para...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Derrubar? Catorze.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Catorze, não é? Nós não tivemos votos suficientes. Ninguém pediu, na sequência, verificação de quórum para sabermos se, de fato, tínhamos quórum. O que determinou o quórum e encerrou, inclusive, a votação, foi o painel. A gente precisa ter isso com clareza. Inclusive, hoje Vossa Excelência percebeu que eu pedi, logo em seguida à votação, verificação de quórum, porque está certo que as pessoas não podem ser obrigadas a votar. Agora, há procedimentos regimentais que nós temos que observar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, mas veja, eles estavam em plenário e havia quórum. Havia mais do de 14. Eles só não quiseram votar.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Só para lembrar, só para ajudar o debate.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

O quórum caiu, o quórum caiu porque não teve votos suficientes nem para votação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, não, não. Tinham vereadores aptos a votar.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Foi pedida a verificação do quórum logo após.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O quórum é vereadores em plenário...

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Pediu. Foi feita a verificação de quórum logo após.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

E a oposição tirou o quórum.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Então, a oposição não quis se manifestar com quórum, e a oposição saiu, por isso a sessão foi encerrada. Logo após essa votação, houve a verificação de quórum. Aí não teve quórum, porque a oposição preferiu não se manifestar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Então, nessa hora, vocês retiraram o quórum, aí tudo bem, encerrou a sessão.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Então, veja, presidente, o painel eletrônico na hora da votação é... o vereador tem a obrigação de votar. Não votou. Preferiu não votar. E a definição do quórum suspende a votação, porque não tinha como votar aquilo ali. Tanto é que nós retomamos hoje a votação. Não é isso? Nós retomamos hoje. Porque 11 não qualifica a votação para o... Mas, é... Eu estou errado?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, Iran, veja.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Você precisa de 14.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Iran, veja, se tivermos aqui 16 e só votarem 11, está tudo certo.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Para mim, não está, porque tratava-se de uma votação nominal, presidente. Esse tipo de entendimento é complicado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eles não registraram abstenção.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Mas é uma votação nominal. Era uma votação nominal. No painel, tinha que ter proclamação, inclusive, das abstenções. Não teve abstenção, só tinham 7 e 4. Isso gera um problema. Eu, inclusive, ontem aqui citei. Se a gente for verificar em outras Casas, isso gera o que a gente chama de “caiu a sessão”. Cai a sessão. Se você tem uma votação, e acontece, é normal, você ter o plenário cheio, mas as pessoas não se manifestam ali na hora do voto, não tem voto suficiente para continuar a votação. O que é que acontece? Cai a sessão, que foi o que aconteceu aqui por iniciativa depois da oposição. Então, a gente tem que ver direitinho como é que se dá esse procedimento porque... É óbvio que eu entendo, ninguém pode ser obrigado a querer votar, não quer votar, não quer votar, agora tem que assumir as consequências de não votar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A gente observa os atos no tempo. Inicia-se a votação com o quórum. Temos o quórum no momento exato de votação. Não temos mais quórum depois da votação. A sessão foi suspensa. O que Vossa Excelência questiona é que os vereadores, em tese, deslegitimaram o resultado da votação porque não registraram os que estavam dando quórum, alguns abstenção. Só que a gente nunca discutiu a fundo isso. Não está no Regimento isso de que haveria uma queda de quórum, porque está presente e não registrou. É um fato novo, talvez também tenha sido a primeira vez que tenha sido suscitado. A gente pode analisar isso com calma, mas, de fato, eu entendo que havia quórum. E uma votação, até que não exista um quórum qualificado, não exige um quórum qualificado, se ela transcorre sem a recomposição de quórum, sem ter suscitado a recomposição de quórum, e não tinha quórum e ter a votação, está valendo. Não, sem ser nominal. Não, sem ser nominal, simbólica, ok? Mas a gente também não tinha o

quórum, não é? Não tinha o quórum. Mas não tinha o quórum. Mas não tinha o quórum, porque às vezes a gente faz a recomposição do quórum, porque percebeu que não tem o quórum, não é nominal e derruba a sessão. Certo?

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Mas, presidente...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu estou dizendo assim, só questões de que depende como é que o parlamento quer levar.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, só para colaborar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

No entendimento do vereador Iran, ele diz o seguinte: para que tenha quórum tem que ter 14 vereadores.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Votando no painel.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Mas não é isso! Votação nominal, mas não é isso, tem que ter 14 votos não. Essa é a questão, são 14 votos não. Então, o que é que acontece? Ontem, após...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para derrubar o veto, Vinícius, para derrubar.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Após o presidente declarar a votação e o resultado da votação, foi solicitada a recomposição de quórum. E, na recomposição de quórum, não havia quórum. Mas, no momento da votação, tinha quórum, tinha quórum, sim. Então, presidente, era isso que eu queria falar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ficou sem quórum, porque eles retiraram o quórum.

VINICIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Exatamente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Mas se eles registrassem a presença, teria quórum.

VINICIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Logo após o presidente declarar o resultado final.

FABIO MEIRELES – PDT

Presidente, antes de entrar no meu pela ordem, mas nessa discussão aqui, veja! O que o professor Iran está falando aqui, veja, acho, penso que nós temos que colocar isso no Regimento. Claro, definir a partir de agora, nós temos que colocar isso. Entendeu, Tuca? Agora, o que o professor Iran está colocando é que o atestado da manifestação no painel é que não tinha, no mínimo, os 14. Ponto. A decisão que acontecer hoje não tem problema. Vai ter o questionamento, vai ter o desentendimento...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Perfeito. Mas se o senhor observasse isso antes da proclamação do resultado.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Mas veja, presidente! Hoje eu acho que nós sanamos o problema. O que não poderia ter acontecido, porque o vereador Vinícius sabe que eu sei que, para o veto ser derrubado, nós temos que ter no mínimo 14 votos. O que não dava para... 14 votos não, isso. Não, exatamente. O que não dava para acontecer é proclamar o voto mantido com 7 a 4. Hoje, quando vocês submeteram de novo à apreciação, caiu qualquer argumentação de judicializar, etc, porque veio o procedimento correto. E hoje foi maioria os votos pela derrubada do veto, mas perdeu porque não obteve 14. Isso é da regra. Agora, tem uma outra coisa, presidente. O nosso Regimento diz que nós temos que ter um livro. Acho que ainda diz, não sei, Roberto, porque houve algumas mudanças, eu sou dos velhos Regimentos, tem que ter um livro onde se anotem os procedimentos adotados. Então eu pediria que esse procedimento fosse anotado para fins, depois, de consulta posterior para a gente saber quais são as regras efetivas, formalizadas no plenário, para a gente saber. Mas acho que trazer a votação no dia de

hoje, o projeto, sanou, no meu ponto de vista, o que poderia fragilizar judicialmente depois. Porque o 7 e 4, você não tinha nem os 14 mínimos necessários para que uma votação dessas acontecesse, não tinha nenhuma abstenção registrada, o registro dos presentes é aquele que está no painel da votação, na hora da votação, você só tinha 7 e 4. Você precisa ter 14, porque exige, viu Vinícius? Os 14 aqui não é da maioria para derrubar, não. São os 14 necessários de presentes. Os presentes eu usava na...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu sei. Veja! Começou o processo de votação. Aí estão ali, 7 com 4, 11. Eita! Não poderia. Mas agora você só pode suscitar isso quando terminar a votação, porque aí você vai pedir a recomposição de quórum. Está latente, está cristalino, está todo mundo vendo que não tem mais o quórum, mas a gente só pode derrubar, questionar isso, quando terminar a votação. Porque...

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Mas veja, presidente...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Então, tudo bem. Eu sei, mas a votação está válida.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Mas, presidente, essa questão eu quero levantar aos senhores. É claro que não sou eu o senhor da verdade, mas, numa hora em que você tem num painel eletrônico um Regimento que diz que você pode votar “sim” ou “não” e o presidente tem a obrigação de dizer quais foram os votos “sim”, quais foram os votos “não” e quais foram as abstenções, para mim está translúcido que o que conta para aquela votação é o que aparece no painel eletrônico. Se você não tem nem 14 ali votando, aquela votação não poderia prevalecer, o que de fato aconteceu hoje. Foi mais uma vez submetido e encerrou ali.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok! Vamos, na próxima, quem estiver...

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Então! A gente tem que chamar a atenção.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Na próxima, quem estiver... Professor Iran, eu recomendo... Eu recomendo que, na próxima quem estiver conduzindo, para evitar qualquer tipo de questionamento, peça aos vereadores que estiverem aqui para que registrem a sua abstenção. Você pediu. Se ninguém quer, tudo bem.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Exatamente. Não. A gente...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD:

Não, mas faz uma recomendação para que registre a sua abstenção. Se não quiser, tudo bem.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Presidente, quantas vezes nós já repetimos votação aqui? Porque gerou dúvida. Quantas vezes?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Mas, não querendo gerar dúvidas, não.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Sim. Quantas vezes nós tivemos questionamentos e foi feita uma nova votação, certo?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sim.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Nós levantamos questões que eu acho que são de fundamento do tipo de voto que é feito no caso de um veto ou outros que exigem, inclusive, uma votação qualificada, que é nominal. Eu acho que isso não é uma coisa qualquer. Porque isso passa o quê? Se a gente não tomar o devido cuidado? Que a Mesa pode manobrar o voto, a orientação do voto na hora de uma votação importante, de qualquer votação importante. Então, para evitar esse tipo de coisa, eu acho que a gente tem que deixar isso muito nítido no nosso regulamento. Então, a minha fala é nesse sentido, certo? E que a Mesa escute.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A recomposição de quórum, a gente fala que é a qualquer tempo.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Exato.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu lembrei aqui agora, é a qualquer tempo. Poderia ter sido pedida até antes de se encerrar a votação e cair o quórum.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Isso. Antes de encerrar a votação. Então, durante a votação não pode.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos...

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Mas, presidente, veja, é porque é o seguinte: nós sabemos que a votação de veto exige presença qualificada. Tem que ter 14. Se você tem um painel eletrônico que afere que a gente está presente e só acusa 11 porque não tem nenhuma abstenção. Querido, no painel tinha 11.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

No painel, só tinha 11.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

No painel de votação, tinha 11.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, tinham 11 votos registrados, mas a presença registrada tinha mais.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Mas, presidente, veja, o painel eletrônico registra a presença no momento da votação. Não é verdade? Ou o painel eletrônico é uma ficção?

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Me permitam uma colocação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, porque Vinícius pode estar ali sentado e não registrar a votação.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Mas ele sabe que terá uma consequência. Não se computará para a maioria absoluta exigida. Porque veja, como é que eu vou ter 11 votos, nenhuma abstenção.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Mas porque ele não votou, vou dizer que ele não está presente?

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Sim. Sim.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Se no meio da votação, presidente, se pede recomposição de quórum, aí a gente faz a recomposição e novamente os colegas não querem?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vocês, ontem, na hora da recomposição, estavam aqui e não registraram presença.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Aí é diferente, né? Porque era quórum, mas ali era votação.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

A gente tem que entender a diferença entre estar presente e o resultado de uma votação nominal. É isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Já superamos, vamos à próxima. Vereador Fábio, você quer um pela ordem? O trigésimo no dia, vá, o seu.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

O senhor sempre gentil, simpaticíssimo, mas, para esfriar os ânimos, desejar aqui meus parabéns à senhora Gleice Queiroz, que faz aniversário hoje. Parabéns, Gleice, que Deus abençoe a sua vida. Que você possa pautar a sua vida sempre na verdade, na justiça e que Deus lhe dê muitos anos de vida e desejar, ao mesmo tempo, o pronto restabelecimento do nosso amigo Lúcio Flávio, que é o segundo dia que ele não está aqui e está fazendo falta. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu quero desejar também os parabéns, em tempo, ao nosso amigo, conselheiro Ulices de Andrade, saúde e vida longa também. Deus o abençoe sempre. Desejar também os parabéns a Gleice Queiroz, secretária de comunicação do município de Aracaju, e desejar melhoras também para Lúcio Flávio, que está em processo de recuperação, ok? Certo.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Só para ajudar nesse negócio, é o seguinte: de fato, houve um tempo aqui na Casa em que o quórum era aferido com a presença das pessoas. Mas, por exemplo, hoje, se eu chegar aqui e não registrar minha presença e só tiverem quatro ali registrados, eu estou aqui, mas o que é que o nosso regimento diz? Que vale, para aferir a presença, aqueles que estão registrados no painel, porque ali é aferimento de quórum. No caso da votação, é aferimento de presentes para votar. É aquilo: na Câmara Federal, quando está em votação, o que se pressupõe é o quê? Estão participando ali, ou abstendo-se, ou votando a favor, ou votando o contrário, os presentes. Não teve o quórum mínimo exigido para aquela votação, a sessão cai, porque o entendimento é de que, se não estão votando, é porque não estão presentes. Ainda que estejam presentes, mas Vossa Excelência tem razão, aqui nós não temos essa definição.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Entendo.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Precisamos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Convoco. Não, sim. É, eu sei. Me dê meu celular, por favor, Pastor Diego. Convoco uma sessão ordinária para o dia de amanhã, no horário regimental, declarando encerrada a presente sessão. Boa tarde a todos.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Yan Beck Sampaio.